ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 197
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Estabelecimento incendiado

RIO, 8

Foi destruida, hontem á noite, por um incendio a casa commercial de Belingrodt & C., sita no Meyer.

Remoção de escripturario

Terá exercicio no thesouro federal aqui o escripturario da delegacia fiscal ahi, Castor Gama.

Abertura de credito

Foi aberto o credito para pagamento da conservação dos hydrometros.

Corridas no Jockey Clube

Nas corridas realizadas hontem no Jockey Clube, o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, assistiu ao pareo do grande premio em companhia do presidente da Republica.

Suicidio de um negociante

Suicidou-se com um tiro na cabeça o commerciante paulista, aqui de passagem, Joaquim Coelho de Faria.

Acredita-se que o acto de desespero haja sido motivado por transtornos commerciaes.

Vencimentos dos militares. Projecto encalhado

Os jornaes referem-se ao projecto que augmenta os vencimentos dos militares, votado o anno passado no senado e actualmente encalhado na camara dos deputados.

Os jornaes reclamam da camara adeantar o alludido projecto.

173 kilometros de estradas de ferro

Durante o semestre ultimo foram inaugurados 173 kilometros de estradas de ferro na rêde do Rio—S. Paulo—Rio Grande.

O caso da barca «Charlotte Young»

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, approvará o acto do dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega dahi, suspendendo os funccionarios aduaneiros por motivo dos salvados da barca *Charlotte Young*.

Uma carta do coronel João Cordeiro

O coronel João Cordeiro, deposto pelos revolucionarios do cargo de prefeito do Acre em carta dirigida a um amigo aqui, declara que não voltará a reassumir o cargo.

O dr. Campos Salles

Partiu para S. Paulo o dr. Campos Salles.

O senador Quintino Bocayuva

Entrou em convalescença o senador Quintino Bocayuva.

Fallecimento de um jornalista

Falleceu o jornalista e poeta José Joaquim de Sá Benevides, ex-tenente do exercito.

O finado era natural da Parahyba do Norte.

O regresso do marechal Hermes. Offerecimento do couraçado «S. Paulo»

O governo acaba de pôr á disposição do marechal Hermes da Fonseca o couraçado *S. Paulo* que se encontra quasi prompto nos estaleiros inglezes.

Caso o marechal aceite, o referido couraçado irá esperal-o no porto de Lisbôa.

O Brasil no centenario chileno. Partida da divisão naval

Partirá depois damanhan a divisão naval que vae representar o Brasil no centenario chileno.

Constará do scout *Bahia* e dos torpedeiros *Tupy* e *Timbira*.

No senado. Projecto do sr. Sá Freire

No senado o sr. Sá Freire justificou hoje longo projecto de reforma da lei organica do Districto Federal, o qual manda fazer novo alistamento e nova eleição.

O principe d. Felippe

O principe d. Felippe de Bourbon visitou hoje o ministro da guerra.

Capitão Estellita Werner

Foi designado o capitão Estellita Werner para servir ás ordens do dr. Saenz Pena, durante os dias em que este aqui estiver.

O caso do Estado do Rio

Os jornaes nilistas applaudem o acto do presidente da Republica confiando ao congresso a solução do caso do Estado do Rio.

O scout «Santa Catharina»

O scout *Santa Catharina* partiu hontem de Las Palmas com destino ao Recife.

Incendio num quartel

Violento incendio destruiu inteiramente o predio onde funccionava o quartel general de 1.ª brigada de cavallaria, na cidade de S. Luiz, no Rio Grande do Sul.

Cambio

O cambio oscillou entre 16 5/8 e 16 3/4.

Fallecimento de um deputado

PORTO ALEGRE, 8

Falleceu o deputado estadual Domingos Martins Pereira de Souza.

Eleição federal

BELLO-HORIZONTE, 8

Na eleição federal procedida para deputado foi eleito o candidato governista dr. Augusto de Lima.

EXTERIOR

Novos desmentidos

LISBÔA, 8

O governo mandou novamente desmentir os boatos de haver estabelecido novos acôrdos com os seus adversarios politicos, mirando triumphar nas proximas eleições.

O dr. Saenz Pena. Chegada e partida de Lisbôa

Chegou a este porto o dr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

Foi muito cumprimentado a bordo pelos representantes d'el-rei, ministro argentino Sagastume, pessoal da legação e o ministro do Brasil.

Horas depois continuava s. exc. viagem para o Brasil.

O conselheiro Alpoim

Regressou de sua excursão politica ao interior do reino o conselheiro Alpoim, que andou em forte propaganda eleitoral em favor dos seus correligionarios.

Em Lisbôa. Dez meetings num só dia

Para dar uma idéa da campanha eleitoral, basta dizer que hontem sómente nos arredores da cidade, houve dez *meetings*, todos promovidos pela opposição.

O escriptor Blasco Ibanez. Sua partida para o Brasil

Partiu para o Rio de Janeiro o festejado escriptor hespanhol Blasco Ibanez, que pretende fazer no Brasil uma serie de conferencias literarias.

O augmento de preços dos hoteis—Indignação popular

PARIS, 8

O povo manifesta-se extremamente indignado com o augmento de preços dos *restaurants*.

A policia toma providencias para evitar assaltos aos hoteis.

Tentativa de lynchamento —Intervenção da policia

MADRID, 8

O povo tentou lynchar os socios do Club Vasco que somente escaparam com vida devido á intervenção immediata da policia.

A greve em Bilbao — Continuam os conflictos

Não melhorou a situação de Bilbáo.

Os grevistas mantem-se inabalaveis no proposito de não voltar ao trabalho, sem receberem a satisfação de suas reclamações.

Mão grado serem numerosas as forças militares que guarnecem a cidade nem por isso diminuem os conflictos que são frequentes e sangrentos.

Protestos na Italia contra a Argentina—A lei de residencia dos estrangeiros.

ROMA, 8

E' intensa a animosidade que se nota em todo o reino contra a lei argentina de residencia dos estrangeiros e repressão do anarchismo.

Nesta capital, em Siena e outras cidades surgem protestos contra a referida lei.

Em represalia ficará suspensa a emigração para a Argentina.

A questão religiosa na Hespanha—Conferencia do Papa com os cardeaes.

O papa está assas preoccupado com a questão religiosa na Hespanha.

S. Santidade tem tido repetidas conferencias com os cardeaes.

O ministro da Hespanha junto ao Vaticano prepara-se para retirar-se caso se rompam as relações do seu governo com a Santa Sé.

A princeza Elisabeth obtem melhoras

A princeza Elisabeth, cujo estado de saude era hontem melindroso, obteve agora subitamente algumas melhoras que deixam entrever algumas esperanças de a enferma escapar.

O marechal Hermes. Visita ao pavilhão do Brasil

BRUXELLAS, 8

O marechal Hermes da Fonseca visitou o pavilhão do Brasil na Exposição.

O marechal tem sido cumulado de muitas gentilezas por parte do elemento official.

O monitor «Pernambuco». Recepção da officialidade pelo presidente da Republica.

MONTEVIDEO, 8

Os officiaes do monitor *Pernambuco*, surto no porto desta capital, foram recebidos em audiencia solenne pelo dr. Claudio Williman, presidente da Republica, que entreteve com os mesmos prolongada palestra.

Apresentou os officiaes ao chefe de Estado, o ministro do Brasil, dr. Henrique Lisboa.

— O *Pernambuco* demorar-se-á aqui durante sessenta dias, esperando os armamentos que tem de conduzir para Matto-Grosso.

Feiras populares

SANTIAGO, 8

Nas festas do centenario serão estabelecidas feiras populares na Avenida das Delicias.

Panico na Bolsa

As más noticias relativas ás colheitas produziram panico na Bolsa.

Alcaide eleito deputado

O alcaide Montt Profitt foi eleito deputado.

Declaração do dr. Joaquim Murtinho—Sua viagem a Matto Grosso

BUENOS-AIRES, 8

O dr. Joaquim Murtinho declarou serlhe impossivel, por motivos de força maior, representar o Brasil no centenario do Chile.

Depois de encerrado o congresso panamericano partirá para Matto Grosso, em visita a sua familia.

Fracasso da festa hyppica

Teve completo fracasso, em virtude do mau tempo, a festa hyppica realizada em homenagem dos delegados ao Congresso pan-americano.

O cruzador «Buenos-Aires»

O cruzador *Buenos-Aires*, a cujo bordo regressará o dr. Saenz Pena, chegará ao Rio de Janeiro a 18 do fluente.

A delegação brasileira no congresso pan-americano. Opinião da imprensa buenarense.

A imprensa continua a occupar-se com o dr. Joaquim Murtinho que empolgou logo as sympathias da sociedade portenha.

Alludindo aos meritos dos drs. Murtinho, Gastão de Cunha e outros, os jornaes dizem que a delegação brasileira no congresso panamericano tem grande relevo intellectual.

Esquecimento

«Passou hontem o anniversario natalicio do dr. José Mariano, e *A Provincia* guardou silencio a respeito.»

Esquecimento .. Não, Manuel Caetano ?
Quem nada olvida neste mundo vario ?..
Tê *A Provincia* esquece o anniversario
Do Zé Mariano...

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas :

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, 6 ás 10 horas, sessões continuas ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Leilão—Realiza-se :

AGENTE VERNET, 9 horas, local das demolições das obras do porto, materiaes.

Publicações a pedido—Inserimos :

Presidente pernambucana — Convite para a 3.ª e ultima convocação para assembléa á se realizar no dia 14 do corrente;

Canhotinho—Veritas;

Politica de Timbaúba—João Francisco do Rego Cavalcante.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador reconduziu, por acto de 5 deste mez, o bacharel Antonio Machado da Cunha Cavalcante, no cargo de juiz municipal da Escada, por tempo de 4 annos, na forma lei.

Bilhetes postaes

XII

Sr. dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.

Graças á gentileza de nosso amigo Turiano Campello recebi hontem o seu cartãosinho.

Começo agradecendo-lhe a presteza da resposta, signal evidente de que v.s. leu attenciosamente as minhas mal traçadas linhas, a v.s. dirigidas com o devido respeito.

E essa minha gratidão não é tão fóra de proposito, como v. s. possa imaginar.

Até hoje, somente v.s. e o sr. Braz Coutinho, morador em Olinda, comedor de ostras frias e fazedor de agricultura, não sei onde, para não ser confundido com a bacharellice vadia que engorda nos cargos publicos ou morre de magrez na esquina da Lafayette, até hoje, somente v.s. e elle tiveram a gentileza de responder aos meus pobres e despretenciosos postaes.

O proprio Bertine, que não é daqui e que, apesar de divertido, não faz parte do partido democrata, ao que me conste, respondeu-me apenas com um aperto de mão e um retrato com amistosa dedicatoria.

Mas eu não gosto de apertos de mão e muito menos de retratos.

A mania que me atormenta, é a de vêr o meu nome nos jornaes, seja como fôr.

Se as folhas amigas falam do J. Fernandes, o J. Fernandes fica vaidoso com a honra e sente que os amigos o apreciam e querem.

Se as folhas da opposição gritam contra o J. Fernandes, bradam que elle tem a culpa das ventanias de agosto, que é feio, que é ruim, que é o diabo finalmente, J. Fernandes mais orgulhoso fica, porque dessas descomposturas, modestia á parte, tira as conclusões do proprio valimento.

De que diabo serve um sujeito apagado, que não leva descomposturas e que não irrita os adversarios, com a intransigencia de sua attitude, sem descer, aliás, á capoeiragem e sem manchar a vida privada de quem quer que seja, com historias arranjadas pela calumnia dos anonymos ?

Confesse commigo que é um sujeito inutil o que vive assim.

Eu não sei se foi o major Burlamaqui, ou o Soares Quintas quem disse um dia que os grandes homens se medem pelo numero de invejosos que têm.

Eu não me tenho na conta de grande homem, mas tanto se fala em meu nome que, qualquer dia o J. Fernandes será capaz de dizer do alto da torre da Penha: *senhores, começo a crêr que sou um grande homem e para o monumento de minha celebridade os meus desaffectos gratuitos carregam pedras...*

V. s. sem o querer, satisfez a minha vaidade.

E' que v. s. é tambem como eu: tem a mania da publicidade.

Aquella sua petição poderia ficar entre v.s., o porteiro de palacio e o sr. governador, seguindo os tramites naturaes.

V. s. atirou-a ao grande publico, como uma peça de jurisprudencia e de politica.

Depois ainda veio ao meu encontro, publicando o seu postal e, para remate de tudo, promette um artigo formidavel, analysando a magistratura do Estado.

Vão rir muito os collegas de v. s.

Por que terá v.s. saido da magistratura ?

E' o que v.s. vae explicar.

Eu conto uma anecdota a v.s.

Um hespanhol, cavalleiro da ordem de Alcantara, assim explicava a creação da ordem de Christo:

Jesus Christo quiz pertencer á nobre ordem de Alcantara e para esse fim tentou todos os meios.

As coisas iam até bem arranjadas, quando se descobriu que o Christo não era nobre e que era, simples plebeu, filho de um carpinteiro. Vae dahi e se fundou a ordem de Christo, somente para elle.

Para que terão inventado essa historia de juizes avulsos ?

E' o que v.s. vae explicar.

Explique e abrace o

J. Fernandes.

O «Amethyst»

A's 9 horas da manhan de hontem, fundeou no lamarão o cruzador inglez *Amethyst*, que regressa de Buenos Aires, onde foi representar a Inglaterra nas festas do centenario argentino.

O *Amethyst* é um elegante vaso de guerra de 3.050 toneladas de deslocamento. Tem 3 chaminés e 3 helices. As suas machinas são do fabricante Pearson e fornecem-lhe a força de 14.000 cavallos a vapor, permittindo-lhe a marcha theorica 24 milhas por hora.

O armamento do cruzador é constituido de 12 canhões de 4 pollegadas, 9 de 1 pollegada e 2 tubos para o lançamento de torpedos.

A equipagem compõe-se de 300 homens, sob o commando do capitão de fragata Webb.

A demora neste porto foi apenas de algumas horas, zarpando ás 4 e 15 da tarde o *Amethyst*, que se dirigirá a Fernando de Noronha, dali seguindo para a Europa.

×

VERONA, onde nasceu Cesar Lombroso, projecta erigir-lhe um monumento.

A municipalidade dessa cidade italiana em dezembro do anno passado decidiu dar a somma de cinco mil liras como primeira contribuição, ao mesmo tempo que se constituia em Roma um comité promotor com o fim de appellar não só para os italianos, mas para todos outros povos, pedindo-lhes auxilio, porque todos devem concorrer para a glorificação de um sabio cuja obra é dos melhores patrimonios da humanidade, e não só da Italia.

Esse comité ficou assim constituido: Gallizzioli, syndico de Verona, presidente honorario; professor Leonardo Bianchi, antigo ministro da instrucção publica, presidente do comité promotor; professor Augusto Tamburini, presidente da «Società Treniatrica Italiana», e vice-presidente do comité; professor Enrico Ferri, deputado cathedratico de direito criminal da universidade de Roma, secretario geral; professor Sancte de Sanctis, cathedratico de psychologia experimental na mesma universidade; professor Antonio Marro, director do Asylo de Alienados de Turim; professor Giovanni Mingazzini, cathedratico de Nemopathologia e director do Asylo de Alienados de Roma; professor Enrico Morselli, cathedratico de clinica das doenças nervosas e mentaes na universidade de Genova; professor Salvatore Ottolenghi, da Escola de medicina legal na universidade de Roma; professor Mariano Patrigi, cathedratico de physiologia na universidade de Modena; professor Giuseppe Sergi, cathedratico de anthropologia na universidade de Roma.

O comité promotor trata agora de formar [illegible] comité internacional, devendo [illegible] varios paizes comités constituir-se nos [illegible] opportunamente nacionaes com o fim de [illegible] um recolher as cotisações e desig[illegible] representante quando se inaugurar o monumento.

Pelo telegrapho sem fio

Na estação radiotelegraphica em Olinda, a inaugurar-se por todo este mez, foram hontem feitas algumas experiencias.

Desde 6 e 1/2 da manhan até 8 e 1/2 procuraram communicar-se os empregados dessa estação com a de Amaralina, no Estado da Bahia, que dista da cidade de Olinda cerca de 800 kilometros.

A estação de Amaralina não respondeu, porém.

Entretanto a estação de Olinda communicou-se com o cruzador inglez *Amethyst*, que deu as suas iniciaes.

Mais tarde, correspondeu-se com a estação radiotelegraphica de Olinda o vapor italiano *Principe Humberto*, que passou a 120 milhas ao sul de Pernambuco.

Depois ainda se communicaram muitas vezes com o *Amethyst*.

×

A's 11 horas da manhan de ante-hontem, o vigia da fabrica situada na Villa Nathan, Alexandrino Benedicto de Sant'Anna achava-se limpando um revólver, quando este, de repente, detonou indo o respectivo projectil alojar-se-lhe na virilha esquerda.

O imprudente popular ficou bastante ferido, havendo sido vistoriado pelo dr. Hermano Brandão.

Depois, por ordem do capitão Anacleto Ramos, delegado do municipio de Jaboatão, foi transportado para o hospital Pedro II, onde se encontra em tratamento.

Ficou apurada a casualidade do facto.

×

Dr. Estacio Coimbra

E' passageiro do paquete *Oronsa*, que hoje amanhece no lamarão, o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, prestimoso representante de Pernambuco na camara dos deputados federaes, onde desempenha com o maior brilhantismo as funcções de 1.º secretario.

S. exc. desembarcará no caes da praça Santos Dumont, sendo recebido por grande numero de amigos e admiradores.

Saudamos o illustre e operoso representante pernambucano.

×

⁂ Edison é o homem mais distraido do mundo. Elle proprio conta que no dia do seu casamento se esqueceu da mulher na estação. A mulher, cansada de o esperar, foi atraz delle, encontrando-o, afinal, no seu laboratorio. E tão entretido se achava que nem sequer lhe passou pelo espirito que um recem-casado não deve, na noite de nupcias, perder o seu tempo em laboratorios...

A penultima distracção do celebre inventor é a seguinte :

Certo dia era obrigado a assistir a um banquete offerecido em sua honra.

Mais de dez vezes no dia travou-se entre elle e o chefe de seu laboratorio este dialogo :

— O banquete começa ás cinco horas; o sr. vá barbear-se ; vista a sua casaca que ás quatro horas e meia virei buscal-o.

— Está dito, está dito.

Quando, porém, ás quatro e meia, o automovel veiu esperal-o á porta, Edison esquecido de tudo, desenhava tranquillamente, mettido numa blusa e umas calças sujas.

Como não havia mais tempo, foi assim para o banquete.

E' facil imaginar as alegres gargalhadas que o acolheram.

A sua ultima distracção é esta :

Saiu de casa com a intenção de pôr uma carta no correio. Ao chegar á agencia, enfiou a mão no bolso, tirou o estojo dos oculos, fechou-o cuidadosamente e lançou-o na caixa do correio.

Só em casa quando, em vez dos oculos, que procurava, deu com a carta, é que descobriu o engano.

×

Vida academica

Reuniram-se hontem os primeiro-annistas de direito, que deliberaram festejar o dia 11 de agosto.

Na proxima quinta-feira haverá á 1 hora da tarde sessão magna, no salão de honra da Faculdade, presidida pelo dr. Laurindo Leão, illustrado cathedratico de philosophia.

Será orador official o academico Waldemiro Pires Ferreira.

A' tarde daquelle dia sairão os academicos em passeata.

A commissão promotora das festas é composta dos primeiro-annistas Alcides Rodrigues dos Anjos, Alvaro Gonçalves, Luiz Cardoso Ayres e Frederico Cavalcante.

×

O CAFÉ BRASILEIRO EM PORTUGAL

No relatorio do consul do Brasil em Braga, Portugal, agora publicado, encontram-se as seguintes linhas, que merecem divulgação.

«Se para o café brasileiro se vae creando, lenta, mas seguramente, um pequeno mercado neste paiz (Portugal)—pois o café importado de suas colonias não chega para o consumo, que augmenta consideravelmente — ao nosso assucar offerece elle tambem remuneradora collocação ; no anno anterior, o consumo deste artigo, no continente do reino, elevou-se a 32.700 toneladas das quaes apenas.... 4.990 eram de procedencia colonial, isto é, 82 % do assucar importado pelos portos de Lisbôa e Porto eram de procedencia estrangeira. O facto occorrido este mez, da isenção de direitos para o assucar de canna, até o limite de 1.000 toneladas, procedente da ilha da Madeira entrado no continente, nada influe no consumo, pois o maximo da producção nessa ilha não excede a 1.100 toneladas.

Como que a corroborar estas palavras, vem a pêlo relatar o facto de se ter aberto, nos primeiros dias de março deste anno, nesta cidade, uma casa especialmente destinada á propaganda e venda de alguns dos nossos productos sob a denominação de «A Brasileira», cujo proprietario, sr. Adolpho Azevedo é digno de todo o elogio, pelo modo intelligente como faz tal propaganda ; não só distribue gratuitamente, a certas horas, chicaras do nosso saborosissimo café, como egualmente chama a attenção dos consumidores para os outros artigos brasileiros, expostos á venda, por meio de distribuição de brindes uteis e vistosos.

Não só esta casa especial, mas tambem outras, aqui e em outras localidades do districto — que ao seu genero de commercio juntam varios artigos da nossa exportação — concorrem para activar a troca de productos nacionaes com os desta região, que tem no Brasil o seu maior consumidor.»

×

Um feto

O sr. Amaro Portella, administrador do forno de incineração, avisou hontem ao capitão Pedro Cunha, subdelegado do districto do Pombal, que ali fôra encontrado no lixo, ás 10 horas da manhan, um feto do sexo feminino, aparentando ter uns 5 mezes, de côr branca.

O pequenino cadaver estava envolto numa saia de chita escura.

Apresentava um ferimento numa das coixas e tinha o pescoço ladeado de manchas arroxeadas.

O ferimento presume-se que houvesse sido produzido por um dente de ciscador na occasião de revolver o lixo que deveria ser incinerado.

As carroças que conduziram o feto, trafegaram das 6 ás 10 da manhan, transportando cisco das freguezias do Recife, S. José e Bôa-Vista.

O cadaver já foi vistoriado no necroterio pu[illegible] de S. Amaro.

⁂ Fez muito bem o sr. dr. Nilo Peçanha permittindo que desembarcasse no Rio, que ficasse na cidade, que andasse livremente por toda a parte, que tudo visse e tudo examinasse, o principe d. Luiz Felippe de Bourbon, sobrinho do finado imperador.

O presidente da Republica foi mais longe : declarou que apesar do decreto de banimento, um decreto que era uma necessidade no periodo de formação e consolidação do novo regimen, permittiria o desembarque de qualquer dos membros da familia imperial brasileira no territorio da Republica.

Graças a essa attitude do sr. presidente da Republica, o principe d. Felippe de Bourbon tem agora opportunidade de vêr o extraordinario progresso da capital do paiz, realizado em 20 annos de regimen republicano, de sentir a vitalidade das forças nacionaes e de compreender que a Republica se fez amar pelo povo, passada a phase tormentosa dos primeiros dias.

Qualquer membro da familia imperial sentirá que a restauração é impossivel, porque a nação ha muito entrou na posse de si mesma, sentindo-se bem com o funccionamento das instituições proclamadas em 15 de novembro e consolidadas pela carta de 24 de fevereiro.

Seria uma aventura louca a tentativa de uma restauração do decaido imperio.

A idéa não levantará proselytos, porque a monarchia vive hoje sómente nas recordações dos estadistas sobreviventes do segundo imperio e que se conservam fieis ao seu rei e ao seu Deus.

Esses estadistas, dentro de seu patriotismo, assistem com desvanecimento e enthusiasmo, o desenrolar do progresso do paiz e desejam apenas que a sua velhice corra suavemente, cheia de recordações e de saudades, sob o regimen da ordem.

São incapazes de encabeçar movimentos revolucionarios.

Nem é crivel que os principes, apesar de não resignados á sua situação, nutrem esperanças de uma restauração no Brasil, que não pode constituir uma excepção na America republicana e democratica.

Muito bem andou, pois, o sr. dr. Nilo Peçanha e muito bem andará a Republica no dia em que fizer transportar de S. Vicente de Fóra para o Brasil, para a terra sagrada da patria, os despojos do infortunado d. Pedro II.

A França republicana repatriou os despojos de Napoleão, que tantas glorias lhe dera, sem receio do bonapartismo impenitente.

Porque fecharemos os nossos portos aos principes brasileiros e porque negaremos o repouso final ao imperador philosopho e patriota, em um cantinho da terra que elle tanto amou ?

DESASTRE

Quando o trem mixto n. 25, partindo ás 12 horas do dia da rua da Aurora, seguia do Varadouro para o Carmo, foi alcançado um popular de côr branca, ficando ferido no pé direito e na cabeça.

A victima do desastre havia, minutos antes, perguntado ao conductor chapa 8, sr. Eugenio Mello, qual era o preço da passagem entre aquellas duas estações.

Em seguida, talvez por não trocar dinheiro sufficiente para comprar o bilhete, pretendeu seguir morcegando num nos vagões de 1.ª classe, dando-se então o accidente.

O ferido veiu para esta cidade no mesmo trem que saiu do Carmo á 1 e 50, afim de ser internado no hospital Pedro II.

O caso foi inteiramente casual.

×

Foi identificado hontem, no respectivo gabinete de identificação, o individuo Olegario José da Silva, preso antehontem no districto policial do Pombal, por crime de ferimentos.

×

ELLES...

Em a madrugada de hontem penetraram os ladrões no edificio, onde se acha estabelecida a escola *Domingos Theotonio*, á rua Luiz do Rego, dali subtraindo um candieiro e varias peças de rendas pertencentes ás alumnas.

O subdelegado de Santo Amaro compareceu ao local, iniciando as diligencias a respeito.

— A's 7 e ½ horas da noite de hontem, passava em vertiginoso movimento pela rua Barão da Victoria o automovel do sr. Daniel Vianna, atropelando uma senhora que naquella occasião procurava tomar um bonde.

Por isso estabeleceu-se grande confusão, aproveitada, habilmente, pelo conhecido gatuno Francisco José Lamego, por antonomasia *Chininha* ou *Chileno*.

Chininha furtou do sr. Ernesto Ferreira um relogio de ouro com a corrente, sem quasi ser presenciado. Sómente uma senhora que estava proxima ao sr. Ernesto Ferreira viu *Chileno* retirar-se com o relogio, denunciando isto immadiatamente a alguns cavalheiros que ali se achavam.

Perseguido o gatuno, foi este preso no pateo do Carmo e depois conduzido ao quartel de Santo Antonio.

Ali, em presença do capitão Muniz de Almeida, foi lavrada a flagrancia.

Em presença da autoridade o gatuno disse chamar-se Agenor Alves da Silva e ter sido hontem ás 4 horas da tarde posto em liberdade por *habeas-corpus*, concedido pelo dr. Santos Moreira.

Chileno estava preso por um crime de furto praticado no districto do Arraial.

Mais tarde foi o larapio recolhido á casa de detenção.

— Ha dez dias, seguramente que o capitão Muniz de Almeida, activo subdelegado de Santo Antonio, procurava capturar os gatunos João Argemiro de Souza, cognominado *Arroxou*, José Francisco da Silva, conhecido por *Caboclo gallo*, e Antonio Francisco de Souza, alcunhado *Cheiroso*.

O capitão Muniz de Almeida, hontem á noite, depois de muito diligenciar, deu cêrco a duas casas que demoram á rua da Praia e onde costumam hospedar-se individuos suspeitos.

Teve o melhor exito essa diligencia.

Ali o sr. subdelegado de Santo Antonio effectuou a prisão dos tres gatunos acima mencionados.

Arroxou, *Caboclo gallo* e *Cheiroso* são os ladrões apontados como tendo em companhia de Pedro *Talhado*, outro larapio muito conhecido, praticado um roubo no Arraial, e tambem feito varios furtos na Capunga e em mais alguns districtos.

Na occasião de ser preso o larapio João Argemiro de Souza, *Arroxou*, tentou fugir, o que não levou a effeito por haver sido perseguido com tenacidade.

Hoje, o capitão Muniz de Almeida fará recolher os tres gatunos á casa de detenção.

×

No povoado de S. José de Serigy, municipio de Bom Jardim, em 30 do mez findo, Manuel Antonio da Silva e Sebastião Alves da Silva assassinaram Manuel Ferreira de Araujo.

Os assassinos foram presos e recolhidos á cadeia local.

Vida artistica

Como Listz tornou-se abbade

(Conclusão)

« Quanto a Princeza, não me inspirava grande sympathia, porque physicamente, até mesmo nas toilettes, era sem elegancia, e intellectualmente, não apresentava um cultivo distincto. Era desgraciosa e sem espirito. Não parecia uma fidalga da alta linhagem.

Afinal, reflectindo calmamente sobre a noticia que tanto me surprehendera, decidi esperar o dia aprazado para verificar se havia ou não exagero no recado recebido.

Confesso, custava-me a acreditar que Listz tivesse abandonado Satanaz e as suas pompas para vestir decentemente o habito ecclesiastico, a batina de abbade.

No emtanto, dirigi-me com tristeza para o Vaticano e ahi recebi um grande choque, porque Listz, cumprimentando-me amavelmente, perguntou, fazendo uma pirueta, se não achava que lhe ficasse bem o traje sacerdotal e apresentou-me os seus cartões de visita em que já estava indicada a sua nova profissão.

Tanta puerilidade ficticia em real me aborreceu.

Senti que se dissipava toda admiração pelo artista, e em seguida declarei-lhe que ia deixar Roma.

— Mas,—pergunta-me Listz, com estranheza,—não me promettestes acompanhar á Hungria e ahi, reunido aos nossos compatriotas, auxiliar-me nos ensaios do meu oratorio Santa Isabel ?—

Protestei um projecto que tinha de por em execução, com brevidade, e assim me desculpei de faltar ao compromisso.

....

Só depois de muito tempo, tive a explicação da comedia a que assistira, por uma pessôa fidedigna e bem informada.

Explorando as idéas religiosas da ambição artistica de Listz, os parentes da Princeza haviam conseguido que elle a abandonasse, renunciando completamente o casamento planeado.

Acenaram ao pianista compositor com a revisão dos cantos liturgicos, convencendo-o de que este seria um trabalho que muito o glorificaria e recommendaria á Clemencia Divina.

Mas, para conseguir tantas felicidades, tambem seria condição primordial, imprescindivel, esquecer o mundo, tomando ordens sacras...

E Listz aceitou esta condição ou, com mais probabilidade, aproveitou a solução *honrosa* que se lhe offerecia para esquecer... a Princeza.

Estava cançado de supportar as queixas, os ciumes, aliás justos, e as lagrimas da pobre senhora, além dos desgostos de uma luta tão formidavel com os parentes da Princeza.

Infelizmente,—assim penso em prol dos interesses da arte,— as bellas promessas que lhe fizeram antever para sempre com o passado, não se realizaram.

Não passaram de engodo. Dahi, provavelmente, a ostentação que Listz empregava em suas aventuras galantes, embora estas estivessem em pleno desacordo com a sua nova posição social.

Recebendo tão irregularmente como representante da religião catholica, talvez pretendesse escarnecer de alguns não podendo fazel-o de todos os que o tinham tratado como uma creança.

A Princeza depois de muito chorar e lastimar-se, encontrou consolação no estudo de questões transcendentaes da theologia, e a excellente mãe do rei dos pianistas, sabendo os escandalos que o filho dava como abbade, teve a seguinte frase para desculpal-o [illegible]—devemos perdoar-lhe tudo... Se é tão bom rapaz !...

⁂ Ha muitos maridos, pelo menos assim o garante um jornal francez, que obrigam as mulheres a viajar m só por economia.

Pode parecer exquisito, mas é razoavel ; o que ellas gastam nas viagens é infinitamente inferior ao que gastam em «toilettes» de luxo. E quem viaja dispensa «toilettes» ricas.

Mas nem esse recurso terão doravante, os maridos economicos. Uma casa de moda de Londres resolveu manter em cada navio tres manequins vivos encarregados de passear pelos salões de bordo as «toilettes» mais irresistiveis e sumptuosas. Com os manequins, irá um empregado da casa, que levará comsigo amostras de fazendas, tomará medidas ás clientes, combinará os preços e pelo telegrapho sem fio, trasmittirá para Londres as encommendas. A experiencia já deu bons resultados.

Ha pouco, quando occorreu a morte do rei Eduardo, as damas inglezas que viajavam dos Estados Unidos para a Europa, sabedoras pelo telegrapho sem fio, do triste facto, lançaram mão dos serviços da casa londrina. Ao chegarem á capital da Inglaterra encontraram promptas as «toitettes» de luto que haviam escolhido.

Até agora só os paquetes da Companhia Cunard estão dotados desse melhoramento.

Em breve, porem, tel-o-ão os das outras companhias inglezas, com as quaes a casa de modas já se acha em negociações para esse fim.

×

ARTES E DIVERSÕES

O *Cinema Helvetica*, uma das conhecidas casas de diversões nesta capital, realiza hoje, á noite, com esplendido programma em tres sessões, um espectaculo, sendo a 1.ª sessão em beneficio ao patrimonio, que alguns amigos e collegas do pranteado desembargador Carlos Vaz, procuraram constituir para a exma. familia do saudoso extincto.

Por esse motivo é de esperar que a *Helvetica* esteja repleto.

Durante a diversão tocarão duas bandas de musica do Regimento policial, gentilmente cedidas pelo sr. coronel Suetonio Camucé.

— Em commemoração do anniversario do seu digno director os alumnos do *Gymnasio Ayres Gama* promoveram-lhe hontem uma festa.

Depois de realizada a sessão magna, na qual interpretou os sentimentos dos seus collegas o preparatoriano Raul de Souza, seguiram-se as representações do theatrinho do collegio.

A concorrencia foi enorme e selecta, predominando o elemento feminino.

Durante a agradavel festinha tocaram duas bandas de musicas do regimento policial.

×

Os populares José Jorge do Valle, Francisco Correia, Francisco Torquato, Sergio de Oliveira e Francisco Lopes, trabalhadores da ferro-via Santos Dias, dirigiram-se ás 7 horas da noite de 4 do corrente para Amaragy, afim de effectuarem umas compras.

Para isso tomaram um troly, no mesmo regressando ás 8 e 40.

Vinham todos completamente embriagados.

Por isso, no engenho *Garra*, ao descer uma rampa, perdeu o equilibrio proximo de um pontilhão ali existente, o de nome Francisco Lopes, que recebeu profundo ferimento na região occipital fallecendo poucos minutos depois.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Acha-se exposto á venda o almanak de Pernambuco para o anno de 1911, do qual é director o illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

Traz excellentes escriptos de conhecidos literatos pernambucanos.

Ao seu illustre proprietario agradecemos o exemplar que teve a gentileza de nos enviar.

VARIAS

No palacio do governo vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Faria Neves e Leopoldo Lins, deputados federaes, Antonio Pernambuco, Henriques Lins, Cornelio Padilha e Coelho Moraes, senadores estaduaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Arthur Muniz, Pereira da Costa e Silva Fragoso, deputados estaduaes, desembargadores Altino de Araujo e Vieira de Mello, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Domingos Marques Vieira, Elpidio de Figueiredo, Luiz Gonzaga, Almeida Cunha, José Gonçalves, Leopoldo Bezerra, Ranulpho Silva, Eduardo Tavares, Alcebiades de Hollanda, Maia e Silva, Lacerda de Almeida, Ribeiro da Silva, Lydio Gomes e Rodrigues Villares, coroneis Francisco Boulitreau, Germano Regueira e Antonio de Souza Leão, major Avila Bittencourt e professor Marques da Trindade.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 8.º dia util, aos juizes de direito do interior, aos juizes municipaes e aos em disponibilidade, (monte-pio, 2.º livro).

×

Procedente de Nova-York com escala por Barbados, Pará e Ceará, deu hontem, ás 10 horas do dia, entrada em nosso porto o paquete nacional *Rio de Janeiro*, que hoje seguirá para a Bahia, Rio e Santos.

A repartição postal deste Estado fechará as respectivas malas ás 3 horas da tarde.

×

A 2.ª secção da contadoria do thesouro do Estado está habilitada a entregar as apolices ultimamente averbadas em nome dos seguintes possuidores :

Irmandade do S. Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, Alpheu Soares Raposo, Gomes Augusto Gajo de Miranda, baroneza d'Alma Van Landy, d. Josepha de Sampaio Temporal, Luiz Pinto Saraiva, Romualdo da Silva Guimarães Braga, Mendes Lima & C., Joaquim Alves Mendes Guimarães, Marcellino Ferreira Passos, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e d. Leopoldina Lopes Ferreira.

×

Pelas 11 horas da noite de domingo ultimo saiu da Bahia o transatlantico inglez *Oronza*, que deverá hoje, ás 6 horas da manhan, fundear no lamarão, de onde zarpará para a Europa logo que terminar a descarga das 170 toneladas de xarque que traz para este porto.

A repartição dos correios fechará as malas ás 7 1/2 horas do dia.

×

Faz viagem no paquete *Rio de Janeiro*, que esteve hontem fundeado neste porto, seguindo com destino á Capital federal, o sr. F. Lorena Ferreira, consul do Brasil em Caracas, na Venezuela.

S. s. tomou passagem em Barbados.

Acompanha-o um secretario particular.

×

Segundo nos communicou o dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, administrador interino da repartição dos correios, serão appostos, no proximo dia 7 de setembro, em a principal sala daquelle estabelecimento, os retratos de todos os administradores effectivos dos correios deste Estado, como tambem o [illegible] do dr. Joaquim Ignacio Tosta.

×

Por portaria [illegible] 479 do sr. dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, administrador interino dos correios deste Estado, e de acôrdo com a solução dada pelo sr. dr. director geral dos correios á consulta feita pelo mesmo sr. administrador interino, os sellos denominados *Pan-americanos* já comprados pelos particulares, anteriormente á ordem concernente a suspensão de sua vendagem, só poderão ser empregados na correspondencia destinada ás localidades do Brasil.

×

Tendo partido, ás 10 horas do dia de sabbado ultimo de Dakar o transatlantico francez *Chili*, deverá na proxima quinta-feira, de 10 para as 11 horas do dia, fundear no lamarão.

Conduz 45 toneladas de carga para o Recife e, á 1 hora da tarde, suspenderá para a Bahia, Rio Montevidéo, e Buenos Aires.

×

Continuará a exercer as funcções de 1.º supplente de juiz municipal da 1.ª vara da capital, durante o biennio de 1910 a 1912, o dr. Domingos Marques Vieira.

×

Com destino a Maceió, Rio e Santos partirá hoje do nosso porto o paquete nacional *Mossoró*.

×

Obteve mais vinte e cinco dias de prorogação ao prazo que lhe foi concedido, afim de assumir o cargo de promotor, para que foi nomeado, o dr. Candido de Barros Gibson.

×

Sómente hoje largará do ancoradouro deste porto o paquete nacional *Commandatuba*, que se destina a Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

×

Ao professor publico de Granito, Joaquim Manuel de Oliveira e Silva, foram concedidos tres mezes de licença.

×

O paquete allemão *Santos*, que desde ante-hontem se acha fundeado no lamarão, partirá hoje para o Rio e Santos.

×

Foi passageiro do paquete allemão *Santos*, chegado ante-hontem de Antuerpia, o maestro sr. Corbiniano Villaça.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

a pequena Clarice, filha do estimado sr. Joaquim Moreira da Siva Junior, proprietario da ourivesaria Moreira ;

d. Julia Moreira de Souza Leão, esposa do tenente-coronel João Manuel de Souza Leão, agricultor no municipio da Victoria ;

a senhorita Maria do Carmo, filha do coronel Joaquim Ribeiro da Silva ;

o sr. Miguel Augusto ;

d. Elvira, esposa do tenente Francisco das Chagas Ferreira ;

o pequeno Antonio, filho do sr. Arthur Gomes Teixeira :

a senhorita Lydia do Carmo Jacobson ;

a pequena Abigail, filhinha do capitão Manuel de Souza Lopes, director da secretaria do concelho municipal de Olinda ;

d. Jovina Temporal Gomes Penna, esposa do guarda-livros sr. Rufino Penna ;

o pequeno Pindaro, filho do sr. Jonas Barretto, 3.º official dos correios deste Estado.

×

Sabem qual é, neste momento, a vida mais preciosa do mundo ? Cada leitor dirá que é a sua. Engana-se, porém. A vida mais preciosa é a de um sr. George Nicholson, de Kansas City, nos Estados Unidos. Esse cavalheiro acaba de segurar-se em duas companhias pela importancia de 8 milhões de francos. A prestação annual que faz ás companhias é de 350.000 francos

Dissemos que era essa a vida mais preciosa do mundo. Foi um equivoco : ha outra mais preciosa ainda— é a do sr. Wanamaker, de Philadelphia. O sr. Wanamaker tem um seguro de 2[illegible] milhões !

Marconi, o adaptador do telegrapho sem fios, entendeu tambem que a sua vida alguma coisa valia—e segurou-se em tres milhões. Foi modesto.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—Os bancos abriram a 16 21/32 pence a 90 dias sobre Londres. Depois das noticias do Rio de Janeiro os bancos offereciam saccar a 16 11/16, fechando nesta posição,

A cobrança foi feita a 16 1/2.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro e os Bancos abriram a 16 3/4, assim fechando.

Algodão—Hontem, o mercado ainda continuou em posição *frouxa* e logo ao abrir os compradores offereciam 15$500 pelo artigo com entrega prompta e nesta base foram effectuados regulares negocios do genero sertão.

A' tarde o mercado tornou-se mais frouxo e os compradores só offereciam 15$000 pelo artigo prompto.

Alta de 11 pontos hontem em Liverpool. As cotações, conseguintemente, foram : 8.84, procedencia Pernambuco ; 8.31, procedencia *americana*. Posição do mercado : *firme*.

Assucar—Observou-se ainda hontem no centro de vendas do genero geral desanimo em transacções.

E' assim que na sala de operações do genero só appareceram refinadores internos, pois os armazenarios estiveram afastados, isto porque dos mercados consumidores não têm vindo ultimamente pedidos de grandes lotes.

Os typos finos não foram cotados porque na sala de vendas não têm apparecido amostras.

A cotação official foi a seguinte :

Brancos de............	2$600 a 3$000
Somenos de...........	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600
Brutos seccos de........	1$400 a 1$500
Brutos mellados de.......	1$250 a 1$300
Retames................	a 1$200

×× A planta conhecida por *tule*, que se encontra em grande quantidade nos lagos e terrenos pantanosos do Mexico, vae ser applicada na fabricação de tecidos de grande duração, pois naquella cidade já está sendo montada uma fabrica de tecidos para o emprego desta fibra, que ali é reconhecida agora como a mais fina e resistente do que a planta *benequen*.

×× Recentemente foi organizada em Lima, capital do Perú, uma companhia para a exploração da industria do fumo.

Esta companhia já adquiriu por compra todas as fabricas de cigarros existentes naquella cidade e bem assim em outros pontos do paiz. Tambem foi recentemente promulgado ali um decreto fixando o preço do cigarro em 1 centavo cada um.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças :

De Barra de Jangada : «Santa Maria», lenha ; de Pontesinha : «Nova Pontesinha», lenha ; de Suape : «Flôr de Ipojuca», varios generos ; de Itamaracá : «Amigo da verdade», cocos, «Primeira», cal, «Missa Nova», carvão ; de Maria Farinha : «Divisa do Brasil», cal, «Jaguaribe», cal ; de Nova Cruz : «Conceição feliz», carvão.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabaianna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, Alagôas, estações servidas pela «Great western» e linhas suburbanas.

×× Hontem nos veiu do Rio de Janeiro telegramma offerecendo feijão.

Aqui, este genero não foi procurado, porém sua cotação continúa a valer 14$ pela sacca de 60 kilos.

×× Para assistirmos hoje á inauguração da casa *Standard*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 3, recebemos delicado convite do coronel Joaquim Pereira da Silva. Agradecidos.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western» :

São Francisco.—Neste ramal não houve entrada.

Algodão—Central 197 fardos, Limoeiro 778. Total : 975 fardos.

Assucar—De 101 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente — Central 200 barris, Limoeiro 238. Total 438 saccos.

Milho—Central 15 saccos, Limoeiro 150 Total 165 saccos.

Feijão—De 316 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca — De 178 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Caroços de algodão — Central 139 saccos, Limoeiro 134. Total 273 saccos.

A lingua internacional

Não houve problema para o qual tantas soluções se apresentassem como o problema de uma lingua internacional. Só de 1880 a 1902 trinta e seis idiomas artificiaes foram creados e propostos para aquelle fim Todos, porém, um por um, têm vivido pouco mais que as classicas e batidas rosas de Malherbe. Veiu o «volapük», foi-se ; veiu o «esperanto» vae indo ; veiu o «ido», «idem» ; veiu o «universal» e... eis o que delle diz o proprio pae, o dr. Molenaar: «Quanto mais penso no problema—como autor de um systema sou obrigado a nelle pensar continuamente—mais me convenço de que uma lingua artificial, seja embora a mais perfeita, é impossivel como lingua internacional». E, mais adeante : «Não mais creio no exito definitivo de minha lingua (A «Universal»). Sacrifical-a-ei ao francez.

O sr. Albert Dauzat, em artigo publicado na «Revue», de onde colhemos estas notas, acrescenta : «Porque, com effeito, não poderá uma lingua natural desempenhar de novo o papel de lingua auxiliar que duas dentre ellas já desempenharam, uma após a outra—O latim e o francez ?»

Disso só vantagens poderiam advir. Aliás, já o estão reconhecendo os que se preoccupam com o problema. E' assim que houve quem se lembrasse de uma triplice alliança linguistica entre a França, a Inglaterra e a Allemanha, ou uma dupla entre a França e a Inglaterra ou entre a França e a Allemanha.

Tornada obrigatoria em cada um desses paizes a lingua dos outros alliados estariam, por muito tempo (a solução não poderia ter senão um caracter provisorio com a sua preponderancia garantida no globo.

A corrente dominante, porém, é a dos que reservam só ao francez essa hegemonia. Pelo menos é o que parece ao sr. Dauzat. A «Entente scientifique internationale pour l'adoption d'une langue auxiliaire», que funcciona em Bruxellas, já se pronunciou poe essa lingua e as adhesões que tem recebido de universidades da Europa e da America são numerosas e importantes.

O sr. Dauzat não se limita a crer platonicamente no triumpho definitivo da lingua franceza ; convida todos os seus compatriotas a trabalharem nessa obra de patriotismo e de utilidade geral.

Anima-o sobretudo esta ra se de Novicow :

— O que a França não faria se tivesse mais um pouco de fé em si propria.

×

Na cidade do Cabo foram ás vias de facto, ás 11 horas do dia de ante-hontem, os individuos José Felippe Fonseca e Antonio Dario de Barros, que mutuamente se feriram.

O alferes Irineu Henrique Cardim, delegado do municipio, effectuou a prisão dos desordeiros, enviando-os em seguida para a casa de detenção.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A crise do parlamentarismo

Sob este titulo, Paul Louis escreveu no «Mercure de France» um excellente artigo de que vamos fazer um resumo.

E' incontestavel que o parlamentarismo atravessa uma crise, começa Paul Louis, crise que não é temporaria nem local, mas definitiva e geral. As collectividades eleitas não têm hoje prestigio senão nos paizes que as experimentam pela primeira vez—a Turquia e a Persia, por exemplo. Na Russia a terceira Duma já não tem o prestigio que teve a primeira.

Essa crise do parlamentarismo se manifesta por multiplas formas. E' com scepticismo e ironia que o povo considera os seus eleitos. Destes, muitos abandonam de vez as camaras, outros raramente as frequentam. E nota-se que centenas de pessôas, excellentemente apparelhadas pelos seus estudos para os trabalhos parlamentares, se recusam persistentemente a isso. Salvo raras excepções, os corpos deliberantes se tornam hoje em dia o refugio dos millionarios, dos necessitados e dos intrigantes, os quaes, já pouco respeitados, ainda vão perdendo a estima da multidão, á proporção que diminue o interesse desta pelos debates.

Não ha exageração nenhuma nestas linhas. O parlamentarismo venceu facilmente, e isso lhe foi fatal: accumulou sobre si os odios e rancores de que eram objecto os reis e imperadores. Depois, formou-se no mundo parlamentar uma categoria profissional, uma aristocracia dirigente, uma especie de costa, que o povo viu e denunciou logo; os parlamentares não se satisfizeram somente com discutir os orçamentos e reformar os codigos—foram além, estendendo a sua acção á administração do paiz, sobre o qual influiram poderosamente, desnaturando os poderes de que primeiro tinham sido investidos. Pensou-se remediar essa crise recorrendo a novos methodos eleitoraes e a novas formas de alistamento: a representação proporcional que é preconizada em França por muitos partidos, especialmente pelos socialistas, é na Inglaterra pedida pelos lords conservadores.

Mas não são reformas superficiaes que salvarão o regimen parlamentar. O parlamentarismo está minado por um «mal» profundo—a evolução das coisas, o impulso das idéas, resultante da transformação organica das sociedades. Correspondendo a uma phase da historia economica, o parlamentarismo desapparecerá quando terminar esse periodo. E já se esboçam formas novas de acção collectiva e de organização. A crise do parlamentarismo é, pois, a crise do Estado moderno.

Ora, para bem comprehender esta asserção é preciso considerar o systema representativo no seu meio historico.

Um dos factos caracteristicos do ultimo seculo foi a generalização do systema representativo a numerosas regiões. Veiu isso com a revolução do Terceiro Estado: á proporção que o Terceiro Estado vae demolindo o antigo regimen, as assembléas vão apparecendo. A aristocracia feudal, base do absolutismo, foi atacada pela burguezia, e o soberano forçado a aceitar a fiscalização por essa nova classe dirigente. Entendido na sua accepção mais ampla, o parlamentarismo foi imposto ao mundo por uma certa categoria social, cuja energia e cujos recursos de combate vinham da transformação economica que se havia operado. Ao contrario dos nobres feudaes que haviam vivido sómente da terra, a burguezia se enriquecera no commercio e nas industrias.

Mas succedeu que esta categoria social foi obrigada não só a apoiar-se sobre a classe pobre (que reclamava tambem os seus direitos) como a ampliar a capacidade politica que havia sido o privilegio de uma minoria: como prova disso temos, na França, as revoluções de 1830 a 1848. Da grande burguezia passava assim o predominio politico para a pequena burguezia.

No seculo XIX o regimen parlamentar se differenciou muito do primitivo systema representativo: em toda a parte a burguezia, por força das coisas ou por não ver nisso nenhum perigo, dividiu com a classe proletaria o privilegio que conquistara aos nobres. Em resumo: o regimen parlamentar, creado pela classe média dirigente na nossa época, mostra o triumpho do capital movel sobre o capital immovel, correspondendo assim a um momento de evolução economico-social; foi a arma offensiva do Terceiro Estado contra a propriedade feudal, e é hoje o instrumento defensivo da propriedade capitalista contra o proletariado: eis porque se póde dizer que a crise do parlamentarismo é a crise do Estado moderno.

Em verdade, o governo por pessôas interpostas tem um forte contraste com os principios da propria democracia politica. Com um programma inconsistente e vago, o deputado é eleito de 4 em 4 ou de 5 em 5 annos. Uma vez eleito o deputado pode fazer uso do seu mandato como muito bem lhe pareça até contra os interesses dos seus proprios eleitores. Muitos destes poderão reagir mas como o eleito soube com a connivencia do ministerio conquistar influencia economica tanto maior quanto mais elle traiu o seu eleitorado, a reacção de uma parte deste de nada valerá. Comtanto que o deputado preste serviços particulares aos que o elegeram, elle pode violar as suas promessas politicas, e até abjurar as suas doutrinas.

Demais, do governo por pessôas interpostas resulta infallivelmente a creação de um corpo que se julga superior ao resto da nação, legislando contra os interesses da immensa maioria, como por exemplo, quando os pequenos rendimentos são taxados de impostos e as grandes fortunas poupadas. E assim se chega, estudando o regimen parlamentar, a esta conclusão paradoxal: uma democracia theorica legislando em proveito de uma aristocracia dirigente.

Além disso tudo, as condições em que são formadas as assembléas mostram bem a crise actual: em todos os paizes do mundo a quasi totalidade das assembléas se compõe de grandes proprietarios, de industriaes ou de advogados e medicos. Parecia que o suffragio universal daria a parte principal nos corpos legislativos, aos delegados da classe operaria; e entretanto, em França, na Inglaterra, na Allemanha, nos Estados-Unidos, onde os salariados se contam por milhões, é insignificantissimo o numero de representantes operarios. Nada caracteriza melhor do que isso o governo representativo. E não pode ser mais claro o divorcio entre o paiz e o parlamento. Revelando-se assim como uma oligarchia, o parlamento synthetisa a dominação da classe de que é expressão perfeita o Estado moderno. A conquista de um mandato é hoje um negocio como qualquer outro. Se o candidato não tem a estampilha official, é-lhe preciso despender sommas consideraveis para ser eleito. E porque tantos homens ricos disputam uma cadeira de deputado?—Porque, eleitos, dispondo de notoriedade e maior consideração poderão augmentar os seus meios de acção e influir sobre a machina administrativa para obter concessões lucrativas. Como poderia o candidato operario sempre pobre lutar com semelhantes inimigos? No Estado moderno o parlamento representa o mesmo papel que representava a côrte no antigo regimen: se os cortezãos outrora usando e abusando da sua infiencia junto ao rei, faziam favores, hoje os deputados dominam a burocracia, arranjando logares para os seus amigos. Isso não se vê só na França—vê-se em todo o mundo civilizado: porque todo regimen tem em si mesmo os germens da ruina.

Em theoria a representação nacional devia traduzir as aspirações geraes do paiz em textos precisos. Mas succedeu que, pela logica das coisas, essa representação nacional ficou representando apenas uma minoria—a burguezia rica, a classe que pela sua força economica domina a maioria composta de operarios. O parlamento devia fiscalizar a acção do executivo e entretanto é elle que a dirige. Demais, o governo propriamente dito nos paizes de parlamentarismo puro como a França, a Inglaterra, a Belgica, a Hollanda, a Italia, a peninsula scandinava, não pode viver senão sustentado pelas camaras. Para conquistar o apoio destas ou para quebrar as suas resistencias, o governo entra em combinações e negociações com os deputados, concede-lhes nomeações para cargos publicos. Em todos os paizes o parlamento ficou sendo, como que uma casta que conserva nas suas mãos a sorte da população.

Dissemos que a crise do parlamentarismo é a crise do Estado. Expliquemo-nos melhor. Com poucas excepções ha dez annos não havia Estado sem uma representação electiva. Essas excepções desappareceram desde que a Russia, a Turquia e a Persia imitaram o exempho das nações occidentaes. E porque appareceu e triumphou nessas tres nações o parlamentarismo? Porque o capitalismo já se havia installado nellas, resultando do progresso das manufacturas. Com o capitalismo surgiu uma burguezia bastante forte para reformar o absolutismo. A Duma, por exemplo, ou a camara de Constantinopla são formadas de proprietarios, advogados e medicos.—Não se diga que o enfraquecimento da noção de Estado resulte da decadencia do regimen representativo: o contrario é que é justo. O parlamentarismo que é o orgam da burguezia rica, viverá emquanto esta tiver forças para resistir ao assalto proletario.

Não é senão uma ficção, a these democratica tradicional segundo a qual o povo é que governa—these especiosa que tem sido uma arma admiravel, e atraz da qual está disfarçada a aristocracia dirigente. Não ha hoje em paiz nenhum uma verdadeira democracia. O regimen parlamentar é o regimen da abdicação da soberania do povo. O parlamento exige deste a confiança numa olygarchia que se diz sua representante. Não póde haver egualdade politica quando ha desegualdade economica, subordinação de facto, salariado; digam o que disserem, nunca o voto do operario valerá o mesmo que o do patrão, porque o operario não é livre. Toda uma complicada engrenagem social pesa sobre elle; todas as instituições do Estado se superpõem e se coalisam para reduzir ao minimo a sua independencia. E o que não quer sujeitar-se a isso arrisca-se a perder o emprego, deixar a familia na miseria. Essa situação é claro que a burguezia a sabe mascarar muito bem, falando em necessidade da hierarchia social ou em reformas. Assim, era perfeitamente natural que a luta entre o Estado e o syndicalismo se manifestasse primeiro em um conflicto entre o parlamento e o syndicalismo. O parlamentarismo synthetisa o passado, a preponderancia da burguezia, conquistada pela revolução ou elaborada pela evolução. O syndicalismo, na sua accepção mais vasta, significa a reacção operaria contra essa supremacia. Desde que se criaram federações de profissões e de industria, desde que se proclamou a acção directa e se concentraram as forças productivas era logicamente fatal a negação do systema representativo, a destruição mais ou menos lenta e certa do Estado, tal como, é hoje.

E' que o movimento de associação que caracteriza a nossa época não se póde conciliar com o conceito estatista. Ou o Estado deve ser tudo ou não será nada. O Estado aspira a invadir e dirigir tudo e, sob pena de perecer, não póde tolerar nenhuma organização poderosa em face da sua burocracia hierarchisada. Ora, o syndicalismo, que é o socialismo na sua mais alta expressão, amplia desmedidamente a associação. O Estado não desconfia das mutualidades ou dos agrupamentos agricolas para comprar machinas a baixo preço, e que esperam do parlamento facilidades pecuniarias: desconfia e tem razão de desconfiar das associações syndicalistas, porque o syndicalismo é um inimigo do parlamento.

Esse syndicalismo é incoercivel: para o destruir seria preciso destruir toda a estructura com que a evolução scientifica dotou o mundo moderno. Nasceu da concentração dos capitaes, a qual provocou em certas regiões hulheiras e metalurgicas a concentração disciplinada dos homens. E esta concentração de homens engendrou por sua vez uma consciencia collectiva que pouco a pouco prevaleceu sobre o velho individualismo; surgiram então os grupos syndicados, federados, confederados; e acima da noção dos interesses profissionaes se erigiu a noção de classe. Dos grandes centros industriaes o syndicalismo se propagou para os salariados de profissões, para o commercio e agricultura, e por uma acção continua ia aos poucos disciplinando, numa cohesão admiravel, com germens de revolta, todos os operarios.

Assim, se solaparam os fundamentos da estructura social. E os parlamentos não deram pelo perigo senão quando o syndicalismo alliciou tambem um exercito de funccionarios.

Essa luta entre o syndicalismo e o parlamentarismo ha de findar pela victoria de um ou outro. E como o systema representativo é a base do Estado, bem se póde dizer que a crise do parlamentarismo é a crise do Estado moderno—até se podia mesmo dizer que é a crise da sociedade moderna.

×

Alma religiosa

Amanhan, ás 8 horas da manhan, na ordem 3.ª do Carmo serão celebradas missas por alma de João Gervasio da Cunha Pernet.

×

Conta um jornal francez que na vespera da ultima eleição parlamentar um professor interrompeu o curso de suas lições e iniciou os seus alumnos nos mysterios do escrutinio secreto.

— Supponhamos, disse-lhes o professor, que os srs. já são homens. São homens e são eleitores. Ha candidatos para uma eleição; os nomes são os mesmos que os srs. viram, nas ruas, em grandes cartazes. Aqui têm estes pedacinhos de papel: são as cedulas eleitoraes. Escrevam nellas o nome dos candidatos que preferem. Os homens de verdade não assignam as cedulas, mas os srs. podem assignar as suas.

Os alumnos naturalmente applaudiram a idéa: brincar de eleição é, por certo, muito mais agradavel que dar lições. Alguns jornaes, porém, a não applaudiram.

O professor, obrigando os alumnos a assignar as cedulas, procurou—caso evidente—saber a opinião partidaria dos paes delles. O seu procedimento foi uma infame espionagem politica. Mas o jornal de onde tirámos esta noticia não é desse parecer. Seria um absurdo demittir-se um funccionario porque o fedelhinho de que é pae se declara em opposição ao governo. Seria mais que absurdo. seria ridiculo.

Além disso, observa o jornal, não ha petiz que siga á risca as opiniões politicas do pae. A independencia politica é, nelles, quasi sempre precoce.

Mas como tudo que é precoce não dura, infelizmente, muito tempo. Basta se tornarem homens para perdel-a ou, quando menos, para esquecel-a...

×

Vida social

A 1 do corrente realizou-se a eleição da directoria da *Sociedade dos empregados na capatazia da alfandega*, dando o seguinte resultado: director, Miguel Antonio de Oliveira; vice-director, Amaro Barros de Lacerda; 1.º secretario, João Fausto de Oliveira; 2.º dito, João Augusto da Silva; orador, Avelino Constante da Silva; vice-orador, Argilio Henriques Mafra; 1.º procurador, João Paulo Luna Rego; 2.º dito, Francisco Valero de Assis (reeleito); thesoureiro José Ramos Ferreira (reeleito); vogaes, José Samuel Maia, José da Costa Oliveira, João Alfredo Pessoa, Joaquim Afro Monteiro, Manuel José de Souza. Francisco Cruz de Sant'Anna; commissão fiscal, Narciso Correia da C. Leite, Januario Simões dos Santos, José B. da Silva Sobrinho.

×

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se, hontem, ao coronel Eduardo Silva, inspector interino desta região, o 1.º tenente do 5.º regimento, Gastão Pinto da Silveira, uma vez que regressou do vizinho Estado da Parahyba, para onde havia seguido em commissão.

** Foram alistados hontem, para o serviço activo do exercito, Jovino Pereira da Silva, Manuel Baptista, Bellarmino Pereira Pimentel, Miguel Candido, Antonio Bernardo da Silva, João Miguel de Oliveira e João Martins.

Estes ficaram addidos ao 49.º batalhão de caçadores.

** O 2.º tenente do 49.º de caçadores, Mario de Oliveira, apresentou-se, hontem, ao inspector interino, uma vez que regressou da Capital federal, para onde havia seguido ultimamente commandando um contingente de voluntarios.

— Serviço para hoje: dia ao quartel-general, o auxiliar José Alves. Uniforme n. 8.

×

.˙. Estão correndo em Lisbôa editaes citando as seguintes pessôas, residentes no Brasil:

Amarante—Rosa de Babo e marido José Teixeira inventario de Justino de Babo.

Bragança—Rosa Clementino e marido Marcellino do Espirito-Santo e Miguel Anjos, inventario de Marianna dos Santos.

Cantanhede — Antonio Francisco Macedo, José Maria Henriques Vidal. Joaquim Henriques Vidal e Alberto Henriques Vidal, inventario de José Maria Henriques Vidal.

Coimbra—Apollino da Costa Rato, inventario de Maria Carmim.

Melgaço—João Victorino dos Santos Lima, inventario de d. Emilia Perfeito Gonçalves Rocha.

Penacova—Antonio da Costa e esposa, inventario de Manuel da Costa.

Pombal—Joaquina de Jesus, inventario de Luiza Maria.

Porto—Deodoro Alves de Souza, inventario de Antonio Alves Saldanha.

×

DESAPPARECIDOS

Telegrammas recebidos hontem por sua familia participaram a noticia do fallecimento em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, para onde havia desembarcado do vapor «Olinda», regressando do Amazonas, o nosso co-estadano Alvaro Silva, filho do fallecido commendador Francisco Manuel da Silva.

O extincto contava 29 annos de edade era casado com d. Elvira Seixas da Silva e deixa 3 filhos menores.

Sentimentamos á sua familia.

×

No bêco do *Gallo*, districto policial da Encruzilhada, ás 9 horas da noite de hontem, o policial Estevam Ferreira da Silva foi inopinadamente aggredido pelo individuo José Duarte, que lhe deu uma grande bordoada no craneo, com um cano de ferro, fazendo-lhe um profundo ferimento.

O desordeiro conseguiu evadir-se, andando a autoridade local em seu encalço.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—144.ª EXTRAIDA EM 8 DE AGOSTO DE 1910

24319	16:000$000	17308	500$000
38302	2:000$000	19148	500$000
25284	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

393	16464	21612	27898	34741
4295	18778	24940	29738	35445

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

905	4733	9479	22381	31027
1964	5933	10806	23714	35344
2690	8640	15522	24568	36995
3839	9050	17530	24762	37666

APPROXIMAÇÕES

24318	200$000	38303	200$000
24320	200$000	25283	100$000
38301	200$000	25285	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
24311 a 24320

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
38301 a 38310

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
25281 a 25290

CENTENAS

Os numeros de 24301 a 24400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 38301 a 38400 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 25201 a 25300 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 19 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 19.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de agosto de 1910:—Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 660$000, do fornecimento dagua, á casa de detenção, no trimestre de abril a junho ultimo.—Informe o sr. dr. chefe de policia. A mesma, pedindo pagamento da quantia de 645$280, do fornecimento dagua aos quarteis do Estado, no trimestre de abril a junho ultimo.—Informe o sr. coronel commandante do regimento policial. The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:621$390, de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, no mez de junho ultimo.—Informe o sr. dr. director das obras publicas, na parte que lhe é relativa.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de agosto de 1910:—Bacharel José Rodrigues dos Anjos.—Restitua-se, de acôrdo com as informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de agosto de 1910:—Anna Bezerra da Cunha Sampaio, João Francisco Ramos, Antonio Sylvestre Carneiro Lins, Libaldo Florentino Wanderley e Maria Leopoldina dos Santos Lima e outros.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 6 de agosto de 1910: — Felinto José da Silva, Manuel V. da Silva Guimarães, Manuel Baptista dos Santos, Clodoaldo Catão Camello Pessôa, João do Nascimento Lopes Barros, Americo Pimentel de Gouveia, Fielden-Brothers e Candido Affonso Moreira.—Informe a contadoria. Bellisio Cavalcante Souto, Americo Sant'Anna, Bertha de Almeida Russell, Cesaria Barretto Carneiro Campello, Joaquim Pereira Freire, Waldemar Cahú e Maria Rita Moraes Pimentel.—Informe a recebedoria. Coronel Antonio Lopes Pereira e Jorge David Pereira de Lyra.—Informe a collectoria do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de agosto de 1910: —Julieta Cavalcante C. Lins e outro, Loureiro Maia & C., Maria Jovina da Conceição e Leopoldina C. Temporal.—Informe a 1.ª secção. Ferreira Rodrigues & C. e Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção. Pedro Alexandrino Maia e Silva.—Informe a 2.ª secção. Francisco Leite Nogueira Paz.—Junte o conhecimento do imposto predial, relativo ao ultimo semestre. Oliveira & C., Alexandrina Allain Teixeira, Anna Francelina Gonçalves da Silva, Mathias Tavares de Almeida, Manuel Martins Ribeiro, Joaquina Gomes de Andrade e Maria do Carmo da Silva Brasileiro.—Deferidos, em vista da informação. J. Clemente Levy & Son.—Informe a 3.ª secção, tendo em vista a quantidade de volumes de algodão e peso exportado pelos diversos inspeccionadores. Walter Fielding.—Indeferido, quanto a exclusão, passando porém o peticionario para a 5.ª ordem de n. 36 da tabella B. Anselmo de Medeiros Peretti, 3 petições, Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, Maria T. de Medeiros e Manuel Pereira dos Santos Braga. — Informe a 1.ª secção. Maria Rita de Moraes Pimentel.—Informe a 2.ª secção. Joaquim Pereira da Silva.—A' 1.ª secção. Pedro Fontes Solha, Cleodon Bezerra Guedes e Antonio Alves de Araujo.—Averbe-se. Joaquim Montenegro & C.—Restitua-se a quantia de 23$460. Loureiro Barbosa & C.—Restitua-se a quantia de 20$400. Amorim Fernandes & C.—Restitua-se a quantia de 4$720. Durães Cardoso & C.—Restitua-se a quantia de 16$260. Santos da Figueira & C.—Restitua-se a quantia de 53$640. Costa Lima & C., E. Guedes & Duarte, R. Silva Marques & C., S. Caldas, Francisco Pinto & C., Ferreira Rodrigues & C., Dubeux & C. e Amorim Fernandes.—Como requerem.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 8 de agosto de 1910.

2.ª secção. Numero 168 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6 do corrente.—A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio José Maria ou Mendonça, como gatuno.

No dia 7 do alludido mez.—A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Maximiano Pereira da Cunha, como gatuno e Manuel Geraldo da Paz, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, Manuel do Nascimento, Satyro Roma de Carvalho, Joaquim Pereira de Sant'Anna e Martinho dos Santos, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Jacintho Alexandrino dos Santos, como desordeiro e Olegario José da Silva, por crime de ferimentos.

— Scientificou-me, por officio de hoje, o dr. delegado do 3.º districto da capital que hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no logar Aldeia do Quatorze, Olegario José da Silva, armado de faca de ponta feriu a Antonio José de Sant'Anna, por alcunha «Folguedo».

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto procede a referida autoridade ás diligencias legaes.

— O dr. delegado do municipio de Olinda relatou-me, por officio de hontem que no dia anterior, ás 5 1/2 horas da tarde, na residencia de seus padrinhos á rua Treze de Maio, o sr. Manuel Paulino de Campos, poz termo á existencia desfechando um revolver na cabeça.

Sobre o facto iniciou aquella autoridade as diligencias legaes.

— Communicou-me, por officio de 1 deste mez, o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia 31 do mez proximo passado, os individuos Guilherme Vicente Ferreira, Antonio de tal, vulgo «Antonio de Nuncia», Ignacio Mauuel da Cunha e João Pereira da Silva ou João Caetano, travaram luta entre si, da qual resultou sairem todos feridos.

Contra Antonio de Nuncia, que se acha evadido e os demais que foram presos procede aquella autoridade na forma da lei.

— Por officio de hoje participou-me o delegado do municipio de Jaboatão, que no dia 7 do andente, ás 11 horas da manhan, na occasião em que Alexandrino Benedicto de Sant'Anna, limpava um revolver, que se achava carregado, succedeu este detonar, ferindo-o.

A respeito procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Informou-me, por officio de 4 do fluente, o subdelegado do 1.º districto do municipio de Bezerros, que no dia anterior foi encontrada morta no logar Riacho Verde, a mulher de nome Anna de tal.

A respeito procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Falleceu hontem, na enfermaria da casa de detenção, victimado por uma tuberculose pulmonar, conforme attestado do respectivo medico, o detento José Ferreira de Lima, sentenciado no municipio de Bom Jardim.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

2.ª DIRECTORIA

Expediente do dr. director

Officios:

— A' exma. sra. d. Rita dos Santos Leal, professora da escola de ensino primario de Correntes— O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 18 do corrente e agradecer a remessa da quantia de dez mil réis (10$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— Ao sr. Benedicto Marques Vieira, professor da cadeira de ensino primario de Timbaúba—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 20 do corrente e agradecer a remessa da quantia de onze mil réis (11$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— Ao sr. Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, professor da cadeira de ensino primario de Bom Jardim — O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 18 do corrente e agradecer a remessa da quantia de vinte mil réis (20$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 52 de 15 deste mez, recommendo mandeis pagar, pela verba do n. 119, § 2.º, art. 1.º, da lei orçamentaria em liquidação, a quantia de cem mil réis (100$000), devida ao desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves pelo aluguel da casa n. 36, do caes da Regeneração, onde funccionaram os pontos fiscaes da recebedoria durante o mez de junho ultimo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 61 de 19 do corrente, recommendo mandeis pagar a quantia de um conto cento e oitenta e dois mil setecentos e oitenta réis, (1:182$780), escripturada em favor do escrivão da fazenda, major José da Costa Rego Lima, e proveniente da porcentagem que lhe é devida sobre a arrematação da usina Progresso Colonial.

A alludida despesa deverá effectuar-se pela verba do n. 1, § 1.º, art. 1.º, do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 21 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Recommendo providencieis no sentido de ser a «Banque Privée» autorizada a receber as cauções que lhe forem entregues como garantia das propostas de fornecimento de materiaes á commissão de saneamento ou para garantia dos respectivos contratos.

No caso do proponente fazer a caução poucos dias antes de terminado o prazo e não havendo tempo para que a «Banque» possa communicar por meio de carta, essa communicação deve ser feita em telegramma á custa do proponente, servindo-se dos codigos A-L ou A B C, 5.ª ed. Estas cauções só serão levantadas por ordem do governo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de julho de 1910

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o stereometra Eugenio de Oliveira Mello, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe quatro (4) mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 77 de 20 do corrente, recommendo mandeis pagar a quantia de quatro contos cento e noventa e cinco mil novecentos e cincoenta réis........ (4:195$950), que se acha escripturada em favor da Companhia do Beberibe, e proveniente do fornecimento de agua a diversas repartições e estabelecimentos publicos, cujo pagamento deverá effectuar-se pela verba do n. 1, § 1.º, art. 1.º do orçamento vigente.

— Ao dr. secretarie geral do Estado—Tendo em vista as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 72, de 19 do corrente, recommendo mandeis restituir á prefeitura de Olinda a importancia do imposto predial arrecadado pelo Estado naquelle municipio, durante o periodo de janeiro a maio ultimo e bem assim as multas relativas ao 2.º semestre de 1909 a 1910, sendo na importancia liquida de vinte contos e tres mil seiscentos e quarenta réis (20:003$640), tudo conforme o processado junto.

A restituição de que se trata deverá realizar-se pela caixa de renda ordinaria do exercicio em liquidação.

— Ao director do «Banque Privée-Lyon Marseille. Paris—Rogo-vos que vos digneis aceitar e recolher em deposito nas caixas do Banco as cauções que ahi forem entregues como garantia de propostas para fornecimento de materiaes á commissão de saneamento do Recife ou como garantia dos respectivos contratos.

No caso de algum proponente fazer a caução poucos dias antes de terminado o prazo da concorrencia de modo a não haver tempo do Banco communicar por corta, essa communicação deverá ser feita por telegramma mas á custa e por conta do proponente, servindo-se dos codigns A-Z ou A B C. 5.ª ed.

Estas cauções poderão ser levantadas precedendo autorização do governo do Estado.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

— Ao director do «Banque Privée-Lyon Marseille», Paris—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vossa carta n. 3924, de 7 do corrente mez, em que mostrastes a conveniencia de serem registados em livro especial os numeros de todas as obrigações do emprestimo para se poder notar á margem de cada numero o do titulo que fôr resgatado.

Conforme affirmastes, esse registo tem por fim fiscalizar a amortização do emprestimo.

Com este mesmo intuito o thesouro do Estado creou o anno passado um livro de registo dos numeros das obrigações emittidas e irá notando a lista numerica que o Banco remetter semestralmente. Nestas condições o Estado não tem necessidade de crear ahi outro livro de registo.

Com o que existe actualmente no thesouro, o Estado fiscalizará perfeitamente a amortização do emprestimo.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos dos dias 6 e 8 de agosto de 1910:— Francisco Nolasco Tavares da Silva.—Dê-se a baixa depois de pagos os impostos até o exercicio de 1910, inclusive. Assumpção & C.—Indeferidos. Medeiros de Oliveira e Laurino de Moraes Pinheiro.—Satisfaçam a exigencia da contabilidade. Victor Fernandes.—Selle o documento. Antonio Carlos Barromeu.—Attendido. Adolpho de Amorim Garcia, Ernesto Cavalcante e Bernardino Costa Campos.—Como requerem. Brasilio Rabello e Maria Isaura de Oliveira.—Deferidos, de acôrdo com as informações e a planta approvada.

Publicações a Pedido

Canhotinho

Diga-se a verdade

Acobertando-se com a arma dos infames, que é o anonymato, appareceu na secção—«do interior»—do «Pernambuco» de 24 de julho, um *pseudo Canhotinhense*, procurando tisnar a administração politica financeira deste municipio, com accusações infundadas e injustas, fazendo exhibição de dados falsos, para conclusões aleivosas.

As suas ululações bem revelam o desespero que reina nas fileiras destroçadas da dissidencia e opposição colligadas ante a victoria colhida pelo Partido republicano deste municipio, no pleito de 10 do mez proximo findo.

Sem descermos ao charco immundo em que se occultam os venenosos reptis, sempre promptos a picar traiçoeiramente ao incauto viajôr; sem nos confundirmos com os difamadores, que só comprehendem a honra propria, com a deshonra alheia; sem fazermos parelha com aquelles que desconhecem ser a gratidão a pedra de toque dos corações bem formados, como faz o *pseudo Canhotinhense*, limitar-nos-emos a refutar as inverdades contidas nas missivas publicadas a 24 e 29 de julho findo, no referido jornal.

O contrario, seria dar importancia ás calumnias do assalariado escrevinhador, que tem por unico incentivo o despeito, que sempre se aninha na alma apodrecida de qualquer rufião.

Acompanhemos o *financeiro Canhotinhense* em seus calculos e deducções.

A instrucção publica, diz elle, está incompleta, pois, as cadeiras designadas nos §§ 25 a 35 do art. 1.º da lei orçamentaria n. 40, não existem, havendo uma economia de 1:200$000, por ser verba designada de 6:050$000; e pede que *contestem*, se não fôr verdade.

E' o que fazemos, com a logica dos algarismos e prova documental.

Na cidade existem tres cadeiras, sendo o ordenado fixado no orçamento de.... 600$000 annuaes, formando o total de.. 1:800$000.

Em Palmeira duas, o mesmo ordenado 1:200$000.

Em Glycerio igual numero, funccionando uma na séde, outra em Palmeirinha, a 600$000 annuaes ambas,....... 1:200$000.

Em Jupy uma, ordenado 450$000.
Calçado, idem 450$000.
Lagedo, idem 450$000.
Tipy, idem 500$000.

Prefazem os referidos ordenados a importancia de 6:050$000, consignada na cit. Lei (documento abaixo).

Onde a sobra ou economia de....... 1:200$000 ? !

S. s., ou desconhece a primeira operação da arithmetica, sufficiente para chegar a esse resultado, ou está de má fé, não passando de um vil intrujão.

Quanto ao pessoal que compõe a instrucção publica, é o mesmo da administração anterior, quando exercia as funcções de prefeito o sr. Joaquim de Almeida, hoje á frente da dissidencia.

Admira, que, só agora, quando os mais novos funccionarios do magisterio municipal têm tres annos de exercicio, se classifique de analphabetos, quando nenhuma reclamação, neste sentido, até hoje se levantou, por parte dos immediatamente interessados.

O despeito é a feição da apreciação do *criterioso* missivista.

— A limpesa publica na cidade é feita diariamente pelos respectivos empregados, e de quando em vez, por uma turma de trabalhadores, despendendo-se com esse serviço na cidade e nos povoados de Lagêdo, Calçado, Glycerio, Palmeira e Tipy, 74$000 mensaes, ou annualmente 888$000, importancia superior a taxada no orçamento, de 800$000.

Da escripturação lançada no competente livro Caixa, donde foi extraida a certidão que vae publicada, se verifica a despesa, especificada, pela alludida verba.

Está contestado o *Canhotinhense*.

Outra inverdade, não menos revoltante, é a sua affirmativa sobre a illuminação publica.

E' certo que está ella muito á quem do que era para se desejar, mesmo insufficiente, e sendo a mesma installada no tempo do coronel Jardim, mantida pelo coronel Azevedo e durante todo o tempo da prefeitura do sr. Henrique de Almeida, que não quiz melhoral-a, acha-se devidamente conservada e augmentada, tendo-se ultimamente despendido quantia superior a cem mil réis.

Não é exacto que existam apenas seis bicos de gaz accetilene e sim 15 e mais 4 a kerozene.

E' que o *pseudo Canhotinhense* não se deu ainda ao trabalho de contar, ou não conhece a addição.

Mentiu ainda S. s.ª.

A despesa mensal com a illuminação da cidade é a seguinte:

Carbureto, kerozene, ligeiros concertos, ordenado do zelador, 75$000 mensalmente, ou annualmente 900$000.

Illuminação do povoado de Glycerio, despesa mensal 14$000, por anno,....... 168$000.

Pagamento por saldo da installação da illuminação de Palmeira, ao major Peixoto Pinto, a quem, não obstante ser concelheiro, foi incumbido esse serviço pelo então prefeito Joaquim de Almeida, a quantia de 200$000.

Nesta época não havia incompatibilidades; o thesoureiro era irmão do prefeito, o pae arrematante do imposto de subsidio, os caixeiros agentes arrecadadores, e assim por deante.

Hoje se censura e cogita-se de incompatibilidades, onde não existe.

Relatemos o demonstrativo da despesa com a illuminação.

Gasto com a illuminação de Palmeira, durante alguns mezes, 120$000.

Pagamento de carbureto da administração transacta, pelo actual prefeito, 80$100.

Fazendo-se a addição das differentes parcellas indicadas, temos o total de.. 1:568$100.

Onde o *resto* a que s. s. com admiração e malicia, se refere ? !

Desconhece que, alem da illuminação da cidade, o municipio mantem illuminação em outros povoados !

Sendo a verba orçamentaria de ...... 1:740$000, deduzindo-se a importancia supra indicada de 1:568$100, o restante da mesma é de 171$900, para occorrer aos eventuaes desse serviço, durante os cinco mezes que faltam para terminar o exercicio.

A verba — obras publicas — só em parte tem sido applicada, despendendo-se com o concerto do edificio do Concelho Municipal e Cadeia a quantia de..... 281$200; com mobiliario para aquelle edificio 85$000; e concerto de pontes, em Palmeira, por intermedio do concelheiro Peixoto Pinto, a quantia de..... 279$900.

E' de notar que, alem de não ser uma realidade (como em tempo demonstraremos) a alludida verba, por não corresponder o *quantum* da renda calculada pelos edis, ás despesas orçadas, tem a actual administração pago a quantia de 6:000$000 de dividas de exercicios findos, vindos em sua maioria, da administração Almeida, com autorização do concelho, sendo para isto necessario recorrer á indicada verba, como se verifica dos balancetes já anteriormente publicados nos *Diarios de Pernambuco* de 19 de março e 22 de maio do corrente anno, os quaes foram approvados.

Vê, pois, o sr. *Canhotinhense* que as diversas quantias, que vimos de indicar, dando o total de 6:645$900, devidamente applicadas, deixa a prova de que não houve extravio dos dinheiros publicos, com sinecuras nem com arranjos de qualquer natureza, como pretende imbuir no espirito publico.

Não é tambem verdadeiro quanto ao atrazo, a que se refere, no pagamento dos vencimentos dos empregados municipaes.

A maioria destes funccionarios está em dia, existindo apenas alguns destes em atrazo de um ou dois mezes, e isto devido a ter decrescido a arrecadação, em razão da época invernosa e paralysação das safras, o que succede, não só neste, como em os demais municipios desta zona.

Outra causa da difficuldade com que luta a actual administração no pagamento do funccionalismo e despezas occorrentes, é o atrazo vindo da transacta administração, havendo empregados que ha 6 e 8 mezes não recebiam os seus vencimentos, sendo sómente attendidos os daqui.

Nesses tempos, eram os *censores* de hoje, os srs. de baraço e Cutello.

Ficam assim, cabalmente, contestadas as allegações machiavellicas pelo pseudo *Canhotinhense*, na cavillosa apreciação feita á lei n. 40 na parte relativa á despeza.

A imprensa é, sem duvida, um baluarte sagrado, e tudo mais quanto disse o genial poeta dos escravos, citado por s. s., mas, quando, por esse meio, se pleitêa uma causa justa; quando verdadeiros paladinos se batem por uma divisa sagrada e incontestavel, que se pretenda conspurcar; e não quando se soccorre da imprensa para mentir e calumniar, vilipendiando-a e tornando-a o pelourinho da honra e dignidade alheias para necessariamente extravasar odios e paixões de outrem, que quer morder a furto, e, por meio de fingidos afagos, obter favores e vantagens.

Apresentem-se de viseira erguida ou se conformem com a posição de vencidos, resignados, contando com a justiça dos vencedores.

Voltaremos para contestar com os necessarios dados, que a arrecadação no corrente exercicio não corresponde absolutamente ao *quantum* da receita fixada, como pretende impingir o mesmo missivista na segunda publicação inserta no «Pernambuco» de 29 de julho ultimo.

Canhotinho, 1.º—8—910.

Veritas.

Certifico, por me ser pedido verbalmente, que do livro caixa a meu cargo verifica-se existir neste municipio onze cadeiras municipaes e acham-se todas funccionando regularmente; que a despeza da limpeza publica da cidade e cinco povoados, regula a media de 74$000 mensaes; que a illuminação da cidade consta de 15 bicos de gaz acetylene e 4 a kerozene, todos funccionando; que a despeza com a illuminação da cidade regula 75$000 mensaes, a do povoado Glycerio 14$000 mensaes, tendo sido pago pela mesma verba por saldo da installação da illuminação de Palmeira 200$000, pagamento de carbureto da administração passada pela Prefeitura actual...... 80$100.

E' o que me cabe certificar, com verdade.

Canhotinho, 30 de julho de 1910.

O thesoureiro municipal,
Luiz Guerra.

Politica de Timbaúba

Constando-me que falcificaram meu nome na secção de S. Vicente, cuja eleição foi procedida no dia dez do corrente mez, venho protestar contra a inclusão do meu nome nas actas da referida eleição por que ali effectivamente não estive.

Outrosim, declaro que assignei o protesto eleitoral da mesma secção de S. Vicente, publicado no «Diario de Pernambuco», de dezeseis do mez de julho do corrente anno, e que sou solidario com os signatarios do «Manifesto politico» de 5 de março proximo findo.

Timbaúba, 17 de julho de 1910.

João Francisco do Rego Cavalcante.

Codigo Ribeiro Encontra-se na Livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—Recife.

Elixir de Nogueira—Com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similhares extrangeiros.

Agradecimento

Ainda profundamente sentida do golpe que veio ferir-me, vendo desapparecer desta vida o meu idolatrado esposo **dr. João Baptista de Miranda Castro**, venho pelo presente agradecer aos illustres facultativos drs. Lisbôa Coutinho, Eduardo Wanderley e Jefferson Ribeiro, que infatigavelmente se prestaram a combater o mal, que levou meu prezado marido á sepultura. Aqui deixo tambem expressos meus sentimentos de gratidão ao illustre coronel Cornelio Padilha, digno prefeito de Olinda, pelas provas de verdadeira amizade e consideração que soube dispensar ao meu querido esposo. Aos reverendissimos Franciscanos e mui especialmente a frei Casimiro, rendo tributos de reconhecimento pelo zelo christão que souberam dispensar ao ente que hoje dorme seu ultimo somno. Finalmente áquelles que se associaram a minha dôr, enviando-me pezames, por cartas, cartões e telegrammas sou eternamente grata. A todos os meus mais sinceros reconhecimentos.

Recife, 8 de agoste de 1910.

Luiza de França Miranda Castro.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

QUE SORTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do

PO' DESTRUIDOR

contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!

A latinha 1$000 no Deposito Geral

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000

Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Mosaicos

Mosaicos para ladrilhos, de cimento hydraulico, refractario a toda a humidade, fabricados no Rio de Janeiro.

Grande variedade de desenhos, e, preços modicos.

Agente,

Antonio d'Oliveira Baudouin

Rua do Bom Jesus n. 58.

E' opinião unanime dos senhores medicos que a «Emulsão de Scott» um dos melhores preparados pharmaceuticos do oleo de figado de bacalhão. A composição judiciosa, o cuidadoso preparo e a facilidade da applicação fazem da «Emulsão de Scott» um medicamento de grande valor, e que bem merece a aceitação universal de que gosa.»

Lavras, Minas Geraes.

Dr. José Carlos Ferreira Pires.

Caspas e calvicie

USEM A

Toniquina

DE

ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.

Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição, nas principaes pharmacias e armarinhos.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition

Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS

TO S. E. GAMELL, A : PH.

Associate in Philosophy of Durham, England

Elixir de Nogueira, vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Para evitar enganos

Pedro Antunes & Gesteira previnem a seus amigos e freguezes que o seu atelier de costuras está confiado a Madame Simone recentemente chegada de Paris e que garantem todo e qualquer trabalho a ella confiado.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle

Professor of English

SPECIALITY

Reading—Pronunciation—Grammar

TUITION GIVEN

In Schools, Colleges etc. or Private Lessons

TO

Ladies, Gentlemen and Children

BUSINESS DAYS

Mondays to Saturdays

ADDRESS

N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Oronsa* para Europa, recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas da manhan,
Objectos para registar, até 6 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Santos*, para Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan,
Objectos para registar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 9 horas da manan.

— Pelo *Pyparys*, para Bahia, Rio, Santos, S. Francisco do Sul, Desterro e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Mossoró*, para Maceió, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos até 11 1/2 horas de amanhan.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Commadatuba*, para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo:

Impressos, até 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Rio de Janeiro*, para Bahia, Rio e Santo, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Soares.
Para Alego.
Para Adolpho Costa C.ª.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde desta companhia á rua do Brum e de acôrdo com a lei das sociedades anonymas, os seguintes documentos:

Copia de balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista de tranferencia de acções.

— Ficam suspensas as transferencias de acções até a reunião da proxima assembléa geral.

Recife, 1.º de agosto de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Pedro Francisco Correia d'Oliveira.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Previdente pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

3.ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente da assembléa geral da *Previdente pernambucana*, convido os srs. socios a se reunirem em sessão da mesma assembléa, que terá logar á rua da Imperatriz n. 1, á 1 hora da tarde do dia 14 de agosto, afim de ser procedida a eleição para os cargos de administração da sociedade.

Recife, 8 de agosto de 1910.

O secretario da assembléa geral.
Sylvio Cravo.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da armação e utencilios existentes na padaria sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 422, declara que nesta data vendeu aquella armação e utencilios aos srs Alves & Moreira, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, devendo apresentar-se no prazo de 8 dias quem se julgar prejudicado com a presente declaração.

Recife, 8 de agosto 910.

Manuel de Moura Silva.

Confirmamos.

Alves & Moura.

Syndicato regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada

No dia 11 deste haverá sessão de assembléa geral em Gamelleira, para fazer-se a eleição de presidente e tratar de assumptos de grande interesse da classe.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 11

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 22, pavimento terreo, do dia 2 de agosto corrente em diante, de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde, para receberem o dividendo de 10% ou rs. 20$000 por acção, relativo ao anno de 1909.

Recife, 1 de agosto de 1910.

F. J. Lundgren.
Director thesoureiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Admiração e assombro!

Cura do cancro com o
Elixir de Nogueira
DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva,
(O curado).

Da *Patria*, de Pelotas:—Cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

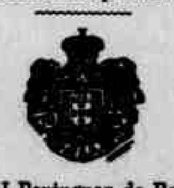
Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que se resolveu o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se vende este radical depurativo do sangue.



Real Hospital Portuguez de Beneficencia
Premio de virtude

Tendo de ser concedido o premio de virtude de quinhentos mil réis (500$000) instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife de Pernambuco, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido ás pessôas que se julgarem com direito a esse premio a apresentarem as suas petições devidamente instruidas até o dia 31 de agosto proximo, á rua do Bom Jesus n. 64 ou neste hospital.

Nos mesmos logares podem os srs. pretendentes procurar normas impressas que facilitam a sua pretenção.

Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1.° de julho de 1910.

Luiz Duprat,
Provedor.

Great Western of Brasil Railway
AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Curso particular de humanidades

Continúa funccionando com toda regularidade o curso primario e secundario, mantido pelo bacharel Pedro Callado, á rua Dr. Rosa e Silva 26—2.° andar.

Para o commercio são reservadas duas horas á noite (de 8 ás 10), cujas aulas dar-se-ão por contracto.

Testamento de David da Silva Maia

Antonio Soares Raposo, testamenteiro do finado David da Silva Maia, em cumprimento ás disposições testamentarias do mesmo, convida os afilhados de baptismo do testador, para no prazo de 30 dias, contado da data deste, apresentarem no seu estabelecimento no largo do Mercado n. 2, as respectivas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado que lhes foi deixado no alludido testamento.

Recife, 4—8—910.
Antonio Soares Raposo.

Previdente pernambucana
82ª CHAMADA
Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 a d. d. Anna Joaquina Guedes e Maria Francisca do Nascimento peculio a que tem direito pelo fallecimento do socio Luiz José Salgado convido aos srs. socios á trazerem a rua Nova n. 24 a quota de rs. 5$500 conforme determina a art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de agosto de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 28 de julho de 1910.
O thesoureiro.—*Castro Medeiros.*

Companhia de Tecidos Paulista
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Companhia de Tecidos Paulista para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de agosto, á 1 hora da tarde na séde da companhia á rua do Commercio n. 22, para tratarem da reforma dos estatutos em vigor, no sentido:

1.°) de ser augmentado o capital social para tres mil e seiscentos contos de réis, completado pela verba de lucros suspensos e parte da verba de fundo de reserva, de conformidade com o ultimo balanço da Companhia;

2.°) de augmentar os actuaes fins da Companhia com ampliação destes á fabricação de assucar;

3.°) de dar a cada accionista um voto por cinco acções das acções que possuir, seja qual fôr o numero destas.

Outrosim, se faz a presente convocação para que na Assembléa geral ora convocada se tomem outras medidas de interesse da Companhia, entre as quaes o resgate das *debentures* da Companhia, actualmente em circulação, e emissão de uma nova serie, na importancia de 3.600:000$000, ao juro annual de 8%, e autorização para compra, nas melhores condições possiveis, da usina de fabricar assucar denominada «Timbó», com todos os seus pertences e terras.

Recife, 21 de julho de 1910.
Pela Companhia de Tecidos Paulista:
Cornelio R. Padilha,
I. J. Lundgren,
Luciano Godofredo de Souza Pinto,
Directores.

Ao commercio

Antonia Martha da Silva, declara que vendeu a sua taverna sita á travessa de São João n. 23, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, póde apresentar na referida casa no prazo de 3 dias.

Recife, 6 de agosto de 1910.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

AVISO

José Rodrigues Teixeira scientifica aos seus amigos, que se acha á disposição dos mesmos na «Pharmacia Borges» sita á rua Duque de Caxias n. 41, defronte do *Diario de Pernambuco.*

Recife, 1 de agosto de 1910.

ADVOGADOS

Dr. Ferrer e Mario de Castro avisam aos seus clientes e amigos que mudaram o seu escriptorio de advocacia, para o 1.° andar do predio n. 48, á rua 15 de Novembro.

ANNUNCIOS

VENDEM-SE

Os seguintes predios, rua Francisco Jacintho, Coronel Suassuna, Domingos Theotonio, Detenção, Marquez do Herval, D. Vital, Baixa Verde, Vital de Negreiros, Agostinho Bezerra; informação rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outr'era Cabugá.

Recife, 8 de agosto de 1910.
Pinho Borges.

ANIODOL
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

O BOM FUMADOR
não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM
o Zig-Zag em todas as Tabacarias

Collége Français Maine
DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez
DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*
Bergerac—FRANCE

A Fabrica Lafayette
AOS PEQUENOS FABRICANTES

Avisa que vende fumos em folha, picados ou desfiados, sêdas e rotulos por preços muito resumidos e sem competencia.

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garatindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor DEHAUT de Paris.
2$50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

Para o catharro

que ataca o Cavallo usae o Pó Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

BREVEMENTE
VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
Rua Bom Jesus, 61

PRISÃO DE VENTRE
curada com os
GRÃOS DE VICHY
Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado
13. Place du Havre
PARIS
PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias

• "Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

PIANO

Vende-se um allemão, cordas cruzadas em perfeito estado, por preço modico.

Tambem se alugam, concertam-se, trocam-se e afinam-se, com perfeição e preços modicos, a tratar á rua das Larangeiras n. 18.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK
ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.
A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.
Unicos propietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

Cigarros «Aeronautas» desfiados e picados, milheiro 8$000, são os unicos que se podem fumar por não conterem preparos chimicos, e serem fabricados com fumos velhos e escolhidos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife. Sortimento completo de artigos para fumantes.

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte—**Bombeiros de Tokio**, natural de Pathé. 2.ª parte—**Remorso de um filho**, novidade de fabrica americana Witagraph. 3.ª parte—**Coração sensivel**, comica de Biograph. 4.ª parte—**O anjo da paz**, bello drama da fabrica americana Witagraph. 5.ª parte—**Casamento por experiencia**, Biograph.

Cinema ROYAL
Casa de confiança

1.ª PARTE—**O sermão**—Biograph.
2.ª PARTE—**Paz na familia**—comica.
3.ª PARTE—**1.ª parte do crime da rua da Carioca.**
4.ª PARTE—**2.ª parte do crime da rua da Carioca.**
5.ª PARTE—**Did curioso**—hilariante film comico.

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA
ANEMIA
Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

A. GIROTT & C.
A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C°, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

A. B. D'AZEVEDO
Commissionista e representante

CAIXA POSTAL, 296. End. tel. ASTRIGILDO
Pará

Dispondo de largos conhecimentos no commercio da praça de Belém (Pará), aceita representações de firmas commerciaes e encarrega-se de collocar mercadorias por conta e ordem de terceiros.

REFERENCIAS: B. Pinto Alves & C., Pará.
Gruner & C., Pará.
London & River Plate Bank Limited, Pará, e
Seus banqueiros o BANCO DO BRASIL (Rio de Janeiro e Pará), onde têm em deposito a somma de 25:000$000, que constitue FUNDOS PARA GARANTIA DE SUAS OPERAÇÕES.

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea site á rua Imperial n. 259 F, tendo 2 janellas de frente, uma porta e uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e um quarto fóra, edificada em terreno proprio etc.

Quarta-feira, 10 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado Francisco Campello de Albuquerque, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta, para pagamento do credor hypothecario, custas etc. Podendo desde já ser examinada.

Agente Oliveira
2.° leilão

Do sobrado de 1 andar e sotão sito á rua Major Agostinho Bezerra n. 35, em terreno proprio.

Quarta-feira, 10 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira autorizado, venderá em publico leilão o sobrado acima mencionado, livre e desembaraçado, podendo ser examinado.

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo
ESPLENDIDO
LEILÃO

De finissimos moveis, quasi novo piano de afamado fabricante, cristaes, porcellanas e mais objectos de uma casa de familia de fino tratamento.

Domingo, 14 do corrente
EM OLINDA
No pateo de S. PEDRO N. 6

Residencia do illustre senhor commendador Joaquim da Silva Carneiro.

Discripção completa nos jornaes de sabbado, vespera do leilão,

OBRAS DO PORTO
Governo Federal
Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Terça 9, quarta 10 e quinta-feira 11 do corrente
A'S 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN NO LOCAL DAS MESMAS DEMOLIÇÕES

A saber:

Especiaes portas envernizadas, grandes lotes de canos de chumbo, pinhas de louça para enfeites de cornija, azulejos, varandas de ferro, traves de 40 palmos perfeitas, registros para gaz carbonico, pias para lavatorios telhas de vidro e outros materiaes em perfeito estado e de qualidades superiores.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os senhores compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Para maior commodidade dos senhores compradores, os leilões começarão sempre ás 9 horas da manhan e terminarão ao meio dia.

Caução 20 %.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alonso Jorge de Mello
7.° DIA

✝ Emilia C. da Silva Mello, Antonio Jorge de Mello, (ausante), Stella de Mello, Emilia de Mello, Francisco Jorge de Mello, (ausente) Fernando Jorge de Mello, Elpidio Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos e João A. Alves Rosa, sua mulher e filhos, agradecem penhoradissimos aos amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro e avô, **Alonso Jorge de Mello**, e de novo os convidam para assistirem ás missas, que fazem celebrar por sua alma, na Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, ás 8 1/2 horas da manhan, de quarta-feira, 10 do corrente.

A todos antecipam os seus cordiaes agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

Sabino Olegario de Paula Baptista
1.° ANNIVERSARIO

✝ Paulina Poggi de Figueiredo Baptista, seu filho Manuel Figueiredo de Paula Baptista, as familias Paula Baptista, Figueiredo Antunes e Poggi de Figueiredo, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso de seu esposo, pae, irmão, tio e cunhado, **Sabino Olegario de Paula Baptista**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, na quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 ½ da manhan, 1.° anniversario do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade hypothecam seu eterno reconhecimento.

Thereza de Barros Gibson
7.° DIA

✝ Alfredo Gibson, sua esposa e filhos, agradecendo sinceramente aos parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da sua querida filha e irmã **Thereza de Barros Gibson**, convida-os á assistirem as missas que por sua alma deverão ser rezadas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 ½ horas da manhan de quarta-feira, 10 do corrente.

Penhorados ficam aos que comparecerem.

Jorge Pernambuco
30.° DIA

✝ José Antonio d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Pedro José d'Oliveira Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Diogenes José d'Almeida Pernambuco, Eduardo José d'Almeida Pernambuco e sua mulher, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sua mulher e filhos, Aurelio Francisco Tavares, sua mulher e filhos, ausentes, Antonio José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, José Pedro d'Almeida Pernambuco, Manuel Silvino de Barros Falcão, sua mulher e filhos, Olindina Pernambuco Franco de Sá e filhas, ainda profundamente penalizados com o prematuro fallecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo—**Jorge Pernambuco**—convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan do dia 10 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Agradecem penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

America Brazilica de Albuquerque Maranhão
SETIMO DIA

✝ Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, sua mulher e filhos, Eudoxio da Cunha Moraes Pinheiro, sua mulher e filhos, Miguel da Cunha Moraes Pinheiro, Anna Candida de Albuquerque Pinheiro, Emilia de Andrade Lima e seus filhos, Maria dos Santos Moraes Pinheiro e seu filhos, Anna Francisca de Andrade Pinheiro e seus filhos, Ignez de Andrade Lima e seus filhos, Christovam Cavalcante, sua mulher e filhos, José Victor Moraes Pinheiro e sua mulher, Ranulpho de Andrade Lima e sua mulher, José Porfirio de Andrade Lima e sua mulher, Christiano Carneiro da Motta Silveira, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos, para assistir ás missas que mandam celebrar pela alma de sua idolatrada mãe, avô e sogra, **America Brazilica de Albuquerque Maranhão**, na matriz de Páo d'Alho ás 7 ½ horas e na capella do engenho Prado, ás 9 horas do dia 11 do corrente, setimo dia de seu passamento; penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio José de Araujo Filho
SETIMO DIA

✝ Os empregados da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, bastante penalizados com o infausto fallecimento do seu presado companheiro e amigo, **Antonio José de Araujo Filho**, convidam a exma. familia e demais amigos do finado para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente, quinta-feira, ás 8 ½ horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco e antecipam a sua gratidão áquelles que se dignarem de comparecer a esse acto.

Annuncios Maritimos

Navegação Bahiana

O PAQUETE
Jequitinhonha

Esperado do sul até o dia 14 de agosto seguirá no dia 16, á tarde, para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE
Commandatuba

Commandante Alfredo Silva.

Presentemente em nosso porto, segue hoje á tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. **AMORIM FERNANDES & C.**
RUA DO AMORIM NS. 46, 48

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
ACRE

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
BAHIA

Esperado do sul no dia 16 de agosto segue para **Ceará Maranhão, Pará** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE
MARANHÃO

Esperado do norte no dia 9 do corrente seguirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
BORBOREMA

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim** e **Pará** com pequena demora.

O PAQUETE
MANTIQUEIRA

Esperado do sul no dia 16 do corrente seguirá para CEARA', CAMOCIM e PARA' com pequena demora.

O PAQUETE
MANAUS

Presentemente em nosso porto segue para **Macció, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** hoje a tarde.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK
O MAGNIFICO PAQUETE
SÃO PAULO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 13 de agosto seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE
RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Presentemente no porto segue hoje ás 5 horas da tarde para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 10 de agosto segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE
ARACATY

Esperado do sul até o dia 21 do corrente segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE
MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE
PHŒNIX

E' esperado da Europa até o dia 15 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia** e **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

Com esta viagem inicia-se uma carreira mensal directa de Havre.

O PAQUETE
PERNAMBUCO

Esperado dos portos da Europa até o dia 20 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ
WARRIOR

Presentemente em nosso porto segue depois da demora necessaria voltará para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ
GLADIATOR

Esperado de Liverpool até o dia 16 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22. 1.° ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado dos portos do Sul no dia 14 de agosto e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ
AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE
POSTEIRO

Esperado do sul até o dia 13 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ
ORONSA

Esperdao do sul no dia 9 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

O VAPOR INGLEZ
ORITA

Esperado da Europa até o dia 27 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000. para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° TD.
10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

EDITAES

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 8 de agosto de 1910.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de trinta dias contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e privativo de orpham do municipio de Ipojuca, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Porfirio Alves da Silva. O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. José Brandão da Rocha, juiz de direito da comarca de Ipojuca, em virtude da lei, etc. Faz saber para conhecimento de todos a que interessar possa que, tendo fallecido em data de doze de julho do corrente anno, Porfirio Alves da Silva, primeiro tabellião publico do judicial e notas cumulativo de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo de orphams da comarca de Ipojuca, nos quaes era provido vitaliciamente, põe em concurso os referidos officios e pelo presente edital convida a todos aquelles que pretenderem a serventia vitalicia dos mesmos officios a se apresentarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, com seus requerimentos devidamente datados e assignados, fazendo-se acompanhar de certidão de exame de sufficiencia, da lingua portugueza, e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade e attestado medico de capacidade physica; e se fôr menor de quarenta e quatro annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4.° cap. 1.° do reg. approvado pelo decreto de 6974 de 8 de maio de 1908. São isentos do exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. Declara-se mais que a certidão de edade só se faz preciso quando o pretendente não puder por outro meio permittido em direito fazer prova de ser maior de vinte e um annos; nesse caso juntará certidão de baptismo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandamos passar em duplicata o presente edital que será affixado nos logares mais publicos desta cidade de Ipojuca e remetter copia do mesmo para ser publicado na imprensa da capital deste Estado. Passado nesta cidade de Ipojuca, aos vinte e nove do mez de julho de 1910. Eu, Manuel do Rego Barros, tabellião publico o escrevi. (Assignado)—José Brandão da Rocha.—Conferido, está conforme. Dou fé. Ipojuca, 29 de julho de 1910. O tabellião publico Manuel do Rego Barros. Declaro que o porteiro dos auditorios deste municipio, Candido Elias das Neves, me apresentou, de acôrdo com os arts. 153 e 154 do reg. n. 9420, de 28 de abril de 1885, a certidão de ter affixado os originaes do edital da presente copia nos logares do estylo, sendo affixados os ditos editaes no dia 29 de julho de 1910 achando-se a respectiva certidão em meu poder e cartorio. Dou fé. Ipojuca, 29 de julho de 1910, o tabellião publico, Manuel do Rego Barros.—José Brandão da Rocha. Está conforme.—*H. Guimarães.* Confere.—*Sodré da Motta.*

Recebedoria do Estado

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES COLLECTADOS NO IMPOSTO DE PATENTE PARA RETALHAR AGUARDENTE E FUMO NA FREGUESIA DA BOA-VISTA, NO EXERCICIO DE 1910 A 1911.

Rua Dr. Rosa e Silva n. 2, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, taverna	80$000
Idem n. 29, Casemiro A. Fiuza Lima, taverna	80$000
Idem n. 55 João Gagliano, taverna	80$000
Idem n. 67, Benjamim Leon Azemar, pastelaria	80$000
Idem n. 73, A. Baylon & Alves, café	80$000
Praça Maciel Pinheiro n. 2, José Pereira Martins, taverna	80$000
Idem n. 6, José Leonardo da Silva, taverna	80$000
Idem n. 8, Lima & Almeida, taverna	80$000
Idem n. 10, José Theotonio Domingues, taverna	80$000
Idem n. 12, Hermes José Cardoso, taverna	80$000
Idem n. 20 José Ferreira Leal, taverna	80$000
Idem n. 15, Manuel Valente da Cruz, taverna	80$000
Rua Visconde de Albuquerque n. 52, Pedro Barretto, taverna	80$000
Idem n. 140, E. M. Ribeiro, taverna	80$000
Idem n. 23, A. Ernesto Mendes de Oliveira, taverna	80$000
Idem n. 131, Antonio José Lisbôa de Oliveira, taverna	80$000
Rua Antonio Carneiro n. 82, Aureliano Nunes, taverna	80$000
Idem n. 118, Hugolino José Marques, taverna	80$000
Idem n. 77, José C. Braga, taverna	80$000
Praça da Santa Cruz n. 12, Joaquim Martins d'Oliveira, taverna	80$000
Rua da Santa Cruz n. 1, Manuel Fernandes da Silva, taverna	80$000
Idem n. 7, Francisco Felippe Santiago, taverna	80$000
Idem n. 9, Joaquim Cavalcante & C., taverna	80$000
Idem n. 11, Albino Gonçalves Fernandes, taverna	80$000
Rua Visconde de Camaragibe n. 57, Pedro José Esteves taverna	80$000
Idem n. 73, Antonio Candido de Oliveira Filho, taverna	80$000
Idem n. 34, Brandão & Irmão, taverna	80$000
Rua Riachuelo n. 58 B, Luiz Alves Valente, taverna	80$000
Rua da União n. 54, Souza Junior, taverna	80$000
Rua do Rosario n. 11, Coelho & Irmão, taverna	80$000
Idem n. 43, Manuel José Fernandes Martins, taverna	80$000
Rua Gervasio Pires n. 54, Antonio Valongueiro, taverna	80$000
Idem n. 1, A. Gomes de Mendonça, taverna	80$000
Idem n. 31, Narciso de A. Maia, taverna	80$000
Idem n. 49, Justino Ferreira dos Santos, taverna	80$000
Idem n. 53, José Gonçalves Martins, taverna	80$000
Idem n. 139, Manuel Fernandes de Almeida, taverna	80$000
Rua Visconde do Rio Branco n. 81, Manuel Fernandes, taverna	80$000
Idem n. 85, Franco Ferreira, taverna	160$000
Rua Conde da Bôa-Vista n. 11A, Leonel Hyppolito, taverna	80$000
Idem n. 15, Henrique Gonçalves Dias, taverna	80$000
Idem n. 29, Pedro de Souza Oliveira, taverna	80$000
Idem n. 77 A, José da Silva Pacheco, taverna	80$000
Idem n. 79, José Machado Guimarães, taverna	80$000
Idem n. 143 A, Domingos Fernandes de Azevedo, taverna	80$000
Rua 7 de Novembro n. 1, Dias Maia & C., taverna	160$000
Rua da Intendencia n. 56, Justino Gomes de Almeida, taverna	80$000
Idem n. 87, José de Carvalho Oliveira, taverna	80$000

(Continúa)

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 8 de agosto de 1910.—O escripturario, *J. N. Tolentino de Carvalho Junior.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria da contabilidade, em 30 de julho de 1910.

1910—2.° SEMESTRE

De ordem do exm.° sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia de *Santo Antonio*, para pagarem dentro de trinta dias contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, sólo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca N. de Oliveira.*

Recebedoria do Estado

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES COLLECTADOS NO IMPOSTO DE PATENTE PARA RETALHAR AGUARDENTE E FUMO, NA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO NO EXERCICIO DE 1910 A 1911.

Rua 15 de Novembro n. 40, Pereira & Ferreira, taverna	80$000
Idem n. 28, Joviniano de Azevedo Mello, pastelaria	80$000
Idem n. 32, Chrispim José C. Moura, idem	80$000
Idem n. 38, Alencar & C.ª, casa de bilhar	80$000
Idem n. 83, Souza Mendes idem	80$000
Caes da Regeneração n. 30, Maria Angelica da Conceição, quitanda	80$000
Idem n. 38, M. Carneiro, idem	80$000
Idem n. 52, Laurentino do Rego Barros, botequim	80$000
Rua Dezembargador Sigismundo n. 7, Soares & C.ª, taverna	160$000
Rua Duque de Caxias n. 2, Hilario Antonio do Monte, idem	80$000
Idem n. 22, João Alves Marques, idem	80$000
Idem n. 35, Prazeres & C.ª, hotel	80$000
Rua Barão da Victoria n. 56, Pedro Villa Nova, pastelaria	80$000
Idem ns. 1/3, H. Fernandes Lima, taverna	80$000
Idem n. 69, Alves de Freitas & C.ª, idem	80$000
Praça da Independencia n. 3, Augusto Rodrigues, idem	80$000
Idem n. 8, Abelardo dos Santos Almeida, pastelaria	80$000
Rua Larga do Rosario n. 16, Manuel Correia, hotel	80$000
Idem n. 18, Motta Irmão, idem	80$000
Idem n. 15, Antonio Macahyba idem	80$000
Idem n. 21, Miguel Andrade, idem	80$000
Idem n. 23, Delfino Lopes da Cruz, taverna	160$000

MUTILADO

Idem ns. 29/31, M. Leite Bastos, hotel	80$000
Rua Dr. Feitosa n. 18, Alberto Pinto de Freitas, taverna	80$000
Idem n. 40, M. Silva & C.ª, idem	80$000
Rua Barão de Lucena, n. 12, Maria da Conceição e Souza, botequim	80$000
Idem n. 14, Gomes Augusto Gaio de Miranda, taverna	320$000
Idem n. 16, Rezende & Rodrigues, idem	240$000
Idem n. 18, Moreira & Costa, idem	80$000
Idem n. 19, Maximino Eugenio Soares, idem	80$000
Rua Francisco Jacintho n. 62, Lindolpho Pereira, idem	80$000
Idem n. 70, Cunha Soares, idem	80$000
Idem n. 72, Dias Maia & C.ª, idem	80$000
Rua João do Rego n. 2, Franco Ferreira & C., idem	400$000
Idem n. 22, Perelli & C. hotel	80$000
Idem n. 24, Belmira Antonia da Silva, botequim	80$000
Idem n. 26, Manuel Gomes, & C. taverna	80$000
Idem n. 28, Manuel Dias & C. idem	80$000
Idem n. 36, Manuel Bento das Neves, idem	80$000
Idem n. 34, Correia Lins & C. idem	80$000
Idem n. 32, Manuel Francisco Dias & C. idem	80$000
Idem n. 38, Barretto Costa & Irmão, idem	80$000
Idem n. 40, Martinho Soares & C. idem	80$000
Idem n. 11, Pimentel & Saraiva, idem	80$000
Idem n. 17, Pereira Cunha & C. idem	80$000
Idem n. 25, Estevam de Gusmão, idem	80$000
Rua Conselheiro Piretti n. 11, Eugenio & Mello, idem	80$000
Rua Barão de Villa Bella n. 5, Alfredo Coelho, pastelaria	80$000
Idem n. 11, João Villar, idem	80$000
Travessa da Ilha do Carvalho n. 5, Benjamim Octavio de Moura, taverna	80$000
Ilha do Carvalho n. 17, Maria Idalina, idem	80$000
Idem n. 45, Antonio Joaquim de Oliveira, idem	80$000
Rua General Abreu e Lima n. 2, Pedrosa dos Santos & C. idem	80$000
Idem n. 8, Antonio Carvalho de Azevedo, idem	80$000
Idem n. 28, Francisco Maia, idem	80$000
Idem n. 32, Joaquim Alves da Silva Junior, idem	80$000
Rua Frei Caneca n. 2, Pimentel Angelim, idem	80$000
Rua Paulino Camara n. 2, Martins Irmão idem	80$000
Idem n. 4, João de Araujo, deposito de seccos e louça de barro	80$000
Idem n. 44, João Pereira de Azevedo, idem	80$000
Largo do Carmo n. 2, Alves & C. taverna	80$000
Idem n. 1, Maia & Irmão, idem	80$000
Travessa do Carmo n. 14, Eduardo Sampaio, idem	80$000
Idem n. 1, João Alves da Silva, idem	80$000
Rua do Fogo, n. 30, Manuel Thomaz dos Santos, idem	80$000
Rua do Livramento n. 38, Lopes & Araujo, idem	400$000
Idem n. 35, José Gomes dos Santos, hotel	80$000
Rua da Penha n. 5, Urbano José da Silva, taverna	80$000
Idem n. 11, Gabino Alves de Freitas, idem	80$000
Idem n. 17, Prudencio de Souza, idem	80$000
Idem n. 25, Araujo & C., idem	80$000
Idem ns. 31 e 33, Neves Pedrosa, idem	160$000
Largo da Penha n. 6, Manuel Farias & C., idem	160$000
Idem n. 8, José Ferreira Praça, idem	160$000
Idem n. 10, Manuel Pereira da Silva, idem	160$000
Idem n. 12, Castro & Mendes, idem	160$000
Rua Visconde de Inhaúma n. 58, Manuel de Souza Portella, idem	80$000
Idem n. 7, A. Costa Campos, idem	320$000
Idem n. 35, Ladisláo Gomes do Rego, idem	240$000
Idem, n. 45, A. Cavalcante Silva, idem	80$000
Idem n. 47, José Pontes, idem	80$000
Idem n. 51, H. Paiva, idem	80$000
Idem n. 57, Davino Silva, idem	80$000
Idem n. 61, M. Rodrigues, idem	80$000
Idem ns. 67 e 69, João Carlos, idem	80$000
Idem n. 75, Neves & C., idem	160$000
Rua Pedro Affonso n. 2, Meira & Silva, idem	80$000
Idem n. 36, Felix & Lyra, idem	80$000
Idem n. 52, Jayme Campos de Oliveira, idem	80$000
Idem ns. 80 e 82, Cajueiro, Oliveira & C., idem	160$000
Idem ns. 1 e 3, Domingos Dias da Costa, idem	160$000
Travessa do Arsenal de Guerra, n. 9, Antonio Gonçalves Dias, idem	80$000
Rua Marcilio Dias n. 16, Antonio Guilhermino dos Santos, idem	160$000
Idem n. 30, Souza & Azevedo, idem	80$000
Idem n. 74, Albino Carneiro Barbosa, idem	80$000
Idem n. 5, Alberto Pereira & C., idem	80$000
Idem n. 17, José Paulino Vieira, idem	80$000
Idem n. 23, Souza Mendes & C., idem	160$000
Idem n. 25, José Augusto & C., idem	80$000
Idem n. 89, Severino Costa, idem	80$000
Largo de S. Pedro n. 1, Marques & C., idem	80$000
Rua Coronel Suassuna n. 7, Julio Correia da Rocha, idem	80$000
Idem n. 13, Antonio Alves Ferreira, quitanda	80$000
Idem n. 15, Antonio Gonçalves Dias, taverna	80$000
Idem n. 41, Gervasio de Souza Mello, idem	80$000
Rua Lomas Valentinas n. 46, José Ferreira da Silva Mello, idem	80$000
Idem n. 15, Rocha & C., hotel	80$000
Rua de Santa Thereza n. 30, Ladisláo Pedro Pereira, taverna	80$000
Idem n. 60, José Figueiredo, idem	80$000
Rua Tobias Barretto n. 22, Avelino Mendes, idem	80$000
Idem n. 24, Clementino dos Reis Gonçalves, idem	80$000
Rua 24 de Maio n. 11, Antonio Cardoso, idem	80$000
Travessa da Concordia n. 26, Antonio Lopes Filho, idem	80$000
Idem n. 46, Alvares & C., idem	80$000
Rua Felippe Camarão n. 4, Publio G. Ferraz, idem	80$000
Rua Marquez do Herval n. 34, José C. de Oliveira Junior, idem	80$000
Idem n. 73, Januario Silva, idem	80$000
Rua da Cadeia Nova n. 9, Maria Rodrigues, idem	80$000
Idem n. 23, Pereira Barbosa & C., idem	80$000
Rua 28 de Setembro n. 1, João de Almeida, idem	80$000

1.ª secção da recebedoria do Estado, 8 de agosto de 1910.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Recebedoria do Estado

2 °/o SOBRE DIVIDENDOS DOS TITULOS DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS COM SÉDE NESTE ESTADO.

De ordem do sr. dr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 do mez de dezembro do anno passado, é convidada a companhia abaixo mencionada para recolher no prazo de 30 dias a importancia devida pelos dividendos distribuidos ultimamente, sciente de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 °/o, como prescreve o § 1.º do art. 3.º do citado decreto.

Companhia de Tecidos Paulista.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 8 de agosto de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Capitania do porto

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto presidente do conselho de compras neste Estado, faço publico, que no dia 11 ás 10 horas da manhan reune-se nesta repartição, em sessão ordinaria, o conselho de compras afim de receber em uma só via e em envoltorio fechado as propostas relativas aos grupos ns. 1, 2, 3 e 4 (açougue, padaria, mantimentos e dietas) para fornecimento aos estabelecimentos de marinha e navios quando surtos neste porto durante o anno futuro de 1911.

Os concorrentes apresentarão suas amostras convenientemente classificadas e de modo a evitar duvidas e confusão com outras.

Capitania do porto de Pernambuco, em 8 de agosto de 1910.—*Jorge Marques Pereira*, 1.º tenente commissario secretario.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

AS CELEBRIDADES MEDICAS

do mundo inteiro recommendam os Comprimidos de

VÉGÉTALINE DUBOIS

Para **MANTER** o **VENTRE LIVRE, DESINFECTAR** o **INTESTINO, PURIFICAR** o **SANGUE, REGULARIZAR AS FUNCÇÕES** nas senhoras e moças. **EVITAR** as **MOLESTIAS** do **FIGADO.** Tratar as **HEMORROIDES** e combater o **ARTHRITISMO** e as suas consequencias.

OBRA SEM COLICAS

Approvado pela Directoria geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro

H. DUBOIS, 7, Rue Jadin, PARIS (France)

Nas Pharmacias e Drogarias

O dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahù, juiz de direito interino da 1.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, em virtude da lei etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 12 de agosto futuro, ás 10 horas do dia, para installação da 4.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury do Recife, que funccionará em dias consecutivos e tendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

RECIFE

José Baptista Uchôa Cavalcante.
Dr. Bellerophonte Candido de Castro Chaves.

SANTO ANTONIO

Antonio Americo Carneiro Pereira.
Dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

S. JOSÉ

Antonio Rodrigues Vieira.
Francisco Felix Valois.
Floriano Baptista de Oliveira.
Joaquim Fiel de Souza Couceiro.

AFOGADOS

Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessôa.
Antonio Lourenço Freitas Amaral.
Oswaldo Lins Cavalcante Pessôa.
Coronel João Ansberto Lopes.
Vulpiano de Albuquerque Pereira de Oliveira.
Victor Marques Santiago.
Vicente Ferreira de Gouveia.
Antonio Pereira Lagos.

BOA-VISTA

Luiz de Alcantara Erhardh.
Luiz Fernando Bandeira de Mello.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Sebastião José Cavalcante.
Aggêo Cesar de Andrade.
Major Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Manuel da Silva Amorim Rego.
Dr. José da Cruz Cordeiro.
Luiz Ferreira Bandeira de Mello.
Ernesto Brotherood Junior.
Arthur Hermes Gusmão Wanderley.
Dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante.
Odilon Tucuman.
Dr. Samuel Martins.

GRAÇA

José Guilherme da Silva Duarte.
Victor José Fernandes.
Dr. José Carlos Torres Cotrin.
Paulino José Antunes.

POÇO

Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello,

VARZEA

Francisco de Paula Rocha.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem no Tribunal do jury no referido dia e nos seguintes, ás 10 horas do dia, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem notificar os jurados, culpados e testemunhas residentes nos seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados que faltarem, sendo intimados, serão de 20 a 50 mil reis por dia, sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscal.

Recife, 11 de julho de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.ª escrivão do Jury, o escrevi.—*Pedro Hyppolito de Mello Cahú.*

O dr. José Joaquim Caldas Rocha, juiz municipal supplente em exercicio da 4.ª vara criminal e presidente da 5.ª sessão ordinaria do tribunal correccional do Recife, em face da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, tendo sido designado o dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 5.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional que, trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se e, funccionará no antigo edificio do senado estadual, na forma da lei, havendo procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Josino Pereira de Britto.

BOA-VISTA

Dr. Apulchro Hygino Rodrigues de Assumpção.

GRAÇA

Pedro Ivo de Campos.

SÃO JOSÉ

Manuel Valerio da Silva Guimarães.
Leonel Augusto de Caldas Brandão.
Manuel Ramos de Barros e Silva.

AFOGADOS

Luiz Francisco de Souza Cabral.
Joaquim Ribeiro de Carvalho.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no dia e hora acima, e nos demais subsequentes emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados, que, será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto para publical-o e serem intimados os jurados e testemunhas que residirem em seus districtos. Recife, 1 de agosto de 1910. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi.—*José Joaquim Caldas Rocha.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5º. do regulamento em vigor.

NUMEROS:

70544	71899	72091	72158	72246	72345
70571	71901	72092	72159	72261	72346
70132	71902	72099	72160	72262	72353
70133	71906	72100	72161	72265	72356
71258	71907	72101	72162	72266	72357
71286	71908	72102	72163	72270	72360
71304	71909	72104	72164	72274	72361
71310	71921	72107	72165	72275	72362
71432	71925	72110	72166	72277	72364
71771	71928	72114	72167	72285	72365
71780	71931	72122	72168	72291	72367
71781	71933	72123	72171	72297	72368
71789	71946	72127	72174	72298	72371
71807	71952	72128	72176	72303	72374
71808	71955	72129	72181	72304	72382
71811	71960	72130	72184	72305	72385
71812	71974	72132	72185	72306	72386
71819	71975	72133	72192	72308	72387
71822	71978	72134	72203	72310	72388
71823	71984	72135	72207	72311	72390
71826	72001	72137	72208	72312	72391
71828	72009	72139	72209	72313	72393
71835	72018	72140	72212	72314	72394
71837	72036	72141	72214	72315	72395
71838	72042	72143	72217	72316	72396
71839	72045	72144	72218	72321	72397
71843	72055	72146	72220	72322	72408
71845	72057	72147	72225	72323	72411
71846	72061	72148	72229	72324	72416
71856	72062	72151	72230	72325	72423
71859	72071	72152	72231	72326	72425
71862	72073	72153	72234	72328	72427
71868	72075	72154	72235	72330	.....
71869	72079	72155	72241	72333	.....
71880	72082	72156	72244	72336	.....
71883	72089	72157	72245	72339	.....

Samuel Martins, gerente.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRASO DE 5 DIAS N. 83

Pela inspectoria da alfandega de Pernambudo, se faz publico que, achando-se a mercadoria contida nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios, despachal-os e tiral-os no prazo de 5 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do art. 530 da consolidação das leis das alfandegas sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 2

Marca Triangulo D Brasil no centro e B S em cima, ns. 126 e 127—2 barris vindos de Southampton no vapor inglez «Araguaya» em 3 de fevereiro de 1910 á F. Carneiro & Guimarães.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Municipio de Olinda

IMPOSTO PREDIAL

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 6 DE AGOSTO DE 1910

Por esta secretaria faz-se publico que dentro do prazo de trinta dias uteis, a começar de 16 deste mez, será feita sem multa a cobrança do imposto de decima, relativo ao 2.º semestre (julho a dezembro) do exercicio corrente.

Findo esse prazo, proceder-se-á a cobrança com a multa de 20%.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE FRAÇA N. 87

Terceira praça

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que, na ponte da alfandega, no trapiche Conceição (4.ª porta), armazens 1 e 3 desta alfandega, no dia 11 ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital n. 82 de primeira praça, nos *Diarios de Pernambuco* de 3, 4, 5 do corrente, com excepção feita dos lotes 4 e 10 que foram arrematados.

(Com a presença do sr. dr. curador de ausentes.)

AVISOS

No lote n. 1 na penultima linha, em logar de—2 lotes—leia-se—2 botes.

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 9 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

Justiça federal

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Sergio Teixeira Lins de Barro-Loreto, juiz federal do Estado de Pernambuco, etc. Faz saber para todos os effeitos de direito que por parte da Fazenda nacional lhe foi feita a petição do theor seguinte: Diz a Fazenda Nacional que, estando desapropriado pelo decreto n. 6736 de 14 de novembro de 1907, o predio de n. 4 á rua do Torres, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, pertencente a Antonio Karanjaras, ausente e em logar ignorado, e dado em usofructo a d. Firmina do Rego Barros, não se tendo chegado a acôrdo sobre a respectiva indemnisação pede a v. exc.ª se digne mandar citar os mesmos Antonio Karanjaras e d. Firmina do Rego Barros para na audiencia de direito louvar-se e vêr a supplicante louvar-se em arbitradores que avaliem o dito predio, caso não seja recebida a offerta que faz na importancia de quatorze contos quinhentos e oitenta mil réis (Rs. 14:580$000), ficando os supplicados para os demais termos do processo citados sob pena de revelia e custas. Junta-se os documentos exigidos pelo art. 18 do decreto n. 4956 de 9 de setembro de 1903, e pede deferimento. Recife, 18 de julho de 1910.—Sylvio Guimarães Cravo. Despacho: Distribuido ao 1.º cartorio. Autoada. Como requer, citando o ausente por edital com o praso de 30 dias, nos termos do art. 19 do decreto 4956 de 9 de setembro de 1903. Recife, 18 de julho de 1910. Sergio Loreto. E para constar mandei lavrar o presente edital de citação ao supplicado com o praso de trinta dias a contar da publicação deste, para comparecer á 1.ª audiencia, que se seguir afim de ter logar a louvação nos termos da petição supra sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 dias do mez de julho de 1910. Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, escrevente juramentado servindo de escrivão interino o escrevi.—*Sergio T. Lins de B. Loreto.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 88

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 5

A. ns. 2 e 4, 2 barris vindos de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», em 8 de janeiro de 1910 a Antonio Pinto da Silva & C.ª.

A. A. A., n. 175, 1 caixa de Southampton no vapor inglez «Aragon» em 20 de janeiro de 1910, a Alvaro Arthur dos Santos.

Losango M. S. e A. H. em cima n. 1 ref. 600 1 caixa do mesmo vapor, á ordem.

P. T., 459 ref. 372, 1 caixa do mesmo vapor, á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O dr. Alfredo Alves da Silva Freyre, presidente interino da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Pelo presente edital e em vista dos artigos 43 e 54 da lei estadual n. 797, de 12 de junho de 1906, convido aos srs. membros do Concelho municipal do Recife, a comparecerem no dia 9 de agosto vindouro, ás onze horas da manhan, no Paço do Concelho municipal desta cidade, afim de ter logar a apuração dos votos obtidos pelos diversos candidatos na eleição ultimamente procedida para concelheiros municipaes. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavrar o presente edital. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de julho de 1910. Escrevi e assigno.—O secretario da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife. *Ceciliano Accioly do Rego Barros.—Alfredo Alves da Silva Freyre.*

AMAS Precisa-se de uma mulher de meia edade com uma filha de 10 a 15 annos, para lavar e cozinhar para pequena familia, prefere-se do interior; trata-se á rua Larga do Rosario n. 29. Hotel.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos, á rua Visconde de Goyanna n. 10.

AMA Precisa-se de uma para lavar e cozinhar em casa de pouca familia e durma em casa dos patrões, a tratar na Encruzilhada de Belém n. 20, venda.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE Uma casa sita á rua dos Prazeres com quatro quartos e dependencias, agua encanada e um bom forno proprio para bolos. Aluguel commodo. A tratar á rua da Conceição n. 12.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para arrumação e mais serviços em casa de pouca familia. A' tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGA-SE com armação a casa 14/16 á rua dos Guararapes, optimo ponto para grande mercearia ou barracão, livre e desembaraçada de impostos. Chaves para correr á mesma rua 18 e trata-se á rua Vidal de Negreiros 129.

ALUGA-SE o 3.º andar n. 45 rua do dr. Feitosa com muitos commodos, tem agua e banheiro, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

ALUGA-SE na rua de S. João, a casa n. 24, com bons commodos, tem agua e quintal grande.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

ALUGAM-SE Os armazens n. 4 á rua Bispo Sardinha e n. 21 á rua do Amorim; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CANARIOS DO IMPERIO ALLEMÃES Vendem-se 2 casaes bons criadores e cantadores já experimentados, á rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia. A pessoa que vende tem de retirar-se para fóra do Estado.

CAIXEIRO com bastante pratica precisa-se de um de 10 a 12 annos na rua do Apollo nº. 21 e provas de sua conducta.

CARPINA Precisa-se de um, a tratar na rua Barão do Triumpho n. 18. Recife.

COMPRAM-SE moveis de qualquer qualidade, louças e vidros a tratar na rua da Conceição nº. 13.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

CAIXEIRO Com bastante pratica de mercearia precisa-se de um de 15 a 18 annos, á rua Gervasio Pires n. 145, e que dê provas de sua conducta.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

PRECISA-SE De um caixeiro de 14 a 15 annos com pratica de molhados, dando fiança de sua conducta, na mercearia Trinacria á rua Dr. Rosa e Silva n. 55.

PRECISA-SE na rua da Aurora nº. 87 de uma mulher edosa, sem filhos e achaques, que, dormindo na casa, se encarregue do respectivo asseio e saiba engommar e cosinhar para um viuvo sem filhos.

PAGA-SE 30$000 a uma bôa cozinheira, tambem se precisa de uma copeira e um feitor, na rua Conde da Bôa Vista n. 24—D.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz nº. 7 1º. andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODAS vende-se para trolios de usinas, a tratar na rua Domingues José Martins n. 96.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Na Varzea, na Usina São João 2 rodas dagua de ferro sendo: uma com 32 palmos e 2 ½ de largura, outra com 36 palmos e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDEM-SE 300 palmos de terreno ou retalha-se, á rua Imperial, rendendo 24$000 mensaes, a tratar na mesma rua, loja de fazendas n. 261 ou Arrayal, Encanamento n. 80.

VENDEM-SE por modico preço differentes vaccas de bôa raça —a tratar no sitio Pedra Molle casa n. 1.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim, com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18. venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, á tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.º andar na rua Vidal do Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia; faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 8 DE AGOSTO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 11/16 d. por mil réis do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 16 25/32 d. por mil réis particular.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 520 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$150 firme, conforme o grão.

Algodão, a 15$500 pelos 15 kilos, vendido.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o de segunda a 25$000, a mediana a 27$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$500 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 75 a 80 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/o	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 °/o cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 °/o com 2 semestres vencidos	1:000$	940$
» do Estado juros de 7 °/o com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/o	100$	103$
» de 8 °/o	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	85$
» de Pernambuco	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/o	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 °/o	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 7

Carne verde de	300	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	460	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 6

No vapor nacional *Goyaz*, para Maranhão: Amorim Fernandes & C. 25/2 barricas com 2375 kilos de assucar crystal e 10/5 barris com 750 litros de alcool; Fernandes & C. 5 caixas com 390 kilos de phosphoros; Loyo & Leite 40/2 barricas com 3840 kilos de assucar somenos; P. Lapa & C. 55/5 barris com 4400 litros de cachaça; Loyo & C. 50 barricas com 4850 kilos de assucar somenos.

Para Pará: M. C. Vieira 50 pacotes com 300 kilos de doce e 30 saccos com 1800 kilos de côcos; A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 175 kilos de vaquetas, 6 rolos com 942 kilos de sola e 3 fardos com 488 kilos de raspas de couro; Fernandes & C. 35 latas com 505 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 80 saccos e 20/2 barricas com 7850 kilos de assucar crystal; Loyo & Leite 50 saccos e 60/2 barricas com 9510 kilos de assucar crystal; Eugenio Samico 1 caixa com 85 kilos de perfumarias; Azevedo & C. 1 caixa com 160 kilos de cigarros.

Para Itacoatiara: P. Alves & C. 30/2 e 30/4 barricas com 4500 kilos de assucar crystal, 40/2 e 20/4 barricas com 4800 kilos de assucar crystal e 10/2 barricas com 900 kilos de assucar somenos.

Para Ceará: Fernandes & C. 20 latas com 260 kilos de phosphoros; P. Ferreira & C. 20/5 barris com 1600 litros de alcool e 20/5 barris com 1600 litros de cachaça; Loyo & Leite 220 saccos com 13200 kilos de assucar mascavado; Azevedo & C. 3 caixas com 210 kilos de cartas para jogar.

Para Manáos: P. Lapa & C. 20 caixas com 509 kilos de doce; Egypto Irmãos 35 volumes com 2790 kilos de fumo; Pardime[illegible] Varella 4 rolos com 352 kilos de rasne & [illegible] E. Samico 5 caixas com pas de cou[illegible] [perf]umarias; Azevedo & C. 320 kilos de perf[illegible] cigarros e 1 caixa 1 caixa com 80 kilos de [illegible] com 60 kilos de rotulos.

No vapor nacional *Itatiba*, para Rio [Grande] do Sul: Fonseca Irmãos & C. 420 pipas abatidas.

No vapor nacional *Guararapes*, para Bahia: P. Lapa & C. 20 caixas com 500 kilos de doce.

No vapor nacional *Mossoró*, para Santos: J. M. Lins 271 saccos com 16260 kilos de assucar somenos e 498 saccos com 29880 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C. 351 saccos com 25943 kilos de algodão; Leão & C. 14 saccos com 600 kilos de palha de Ouricury; J. C. Levy & Son 18 saccos com 1590 kilos de algodão.

No vapor nacional *Commandatuba*, para Aracajú: L. Amorim & C. 2 fardos com 150 kilos de brabante; A. Cruz & C. 10 caixas com 80 kilos de cognac, 3/5 e 66/10 barris com 2880 litros de vinhos.

Para Bahia: A. Cruz & C. 4 caixas com 48 kilos de vermouth, 3 caixas com 24 kilos de coguac.

Para Villa Nova: A. Cruz & C. 15 caixas com 120 kilos de cognac, 1 caixa com 24 kilos de cerveja, 4/5 e 18/10 barris com 1040 litros de vinagre, 4/5 e 58/10 barris com 2640 litros de vinho.

Para Penedo: L. Barbosa & C. 5/5 barris com 400 litros de vinagre, 1 caixa com 7 kilos de massas alimenticias, 21 caixas com 105 kilos de velas stearinas; A. Cruz & C. 9 caixas e 97/10 barris com 4052 litros de vinhos, 24/10 e 11/5 barris com 1850 litros de vinagre, 32 caixas com 256 kilos de cogaac, 2 caixas com 48 kilos de cerveja.

Para Maceió: M. Almeida & C. 21 volumes com 1200 kilos de pregos; A Cruz & C. 2 bordalezas com 400 litros de vinhos.

No vapor nacional *Manáos*, para Bahia: P. Carlin & C. 2 toneis com 1550 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: A. Flores 1700 aboboras; P. Pinto & C. 35 pipas com 18725 litros de alcool; Barros Filho 10 fardos com 400 kilos de palha de Ouricury, 370 saccos com 25900 kilos de cocos.

No hiate *Arthur*, para Mossoró: T. Lapa & C. 16 ancoras com 640 litros de vinho, 2 ancoras com 80 litros de vinagre, 2 ancoras e 4 caixas com 128 kilos de genebra.

Na barcaça *Independencia*, para Maceió: Pernambuco Powder Factory 25 volumes com 2300 kilos de polvora: L. Barbosa & C. 18 caixas com 144 litros de aguardente, 10 saccos com 600 kilos de carvão animal, 1 caixa com 70 kilos de doce, 1 paneiro com 60 kilos de tapioca, 2 amarrados com cestos; Fernandes & C. 150 latas com 2700 kilos de phosphoros.

Na barcaça *S. Manuel*, para Mamanguape: Silva Braga & C. 1 barril com 70 kilos de pixe; Fernandes & C. 6 latas com 103 kilos de phosphoros.

Importação

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e escala em 6 e consignado a Julius von Sobston.

Carga de Liverpool.—Agulhas e outros artigos 86 volumes a J. Alves da Silva Santos.

Barro prova de fogo e caldeiras 167 volumes á Companhia Fiação e Tecidos.

Botes 1 caixa ao clube Atletico.

Camas e colchões 10 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Couros e outros artigos 24 volumes á Companhia Industrial F. e Tecidos de Goyanna.

Chá 2 caixas a Bastos Figueiredo & C, 3 a Pereira Martins.

Cal 50 caixas ao Syndicato A. de Jaboatão, 25 á ordem.

Caldeiras 6 volumes á ordem.

Cerveja 75 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Cabos de algodão 1 caixa á ordem.

Carvão antracite 137 saccos á ordem.

Couro 3 caixas a M. Amorim.

[illegible] rolhas de cortiça 3 caixas a [illegible]

Drogas [illegible]mares.

Carneiro & Gui[illegible] para chapeos e Enfeites de algodão [illegible] chapéos 9 caixas á ordem.

Elastico de algodão, pelles e pregos 3 caixas a Joaquim Costa Campos.

Ferro galvanisado, sulphur e outros artigos 94 volumes a M. Colaço Dias.

Ferragens 19 caixas a Antonio P. da Silva & C, 4 á ordem, 703 a A. Silva & C.

Ferragens e outros artigos 42 volumes a M. Souza & C.

Ferramenta 3 caixas a M. Araujo.

Fio de juta 20 volumes á ordem, 60 á Fabrica de Estopa.

Grampos de ferro 20 volumes a A. Silva & C.

Linha 8 caixas á ordem, 20 á Machine Cotton, 20 a Fernandes & C.

Linha e outros artigos 3 caixas á Companhia F. Paulista,

Locomotivas 7 caixas a F. Velloso de A. Mello.

Louça 161 volumes á ordem, 80 a F. Pinto & C, 88 a Santos da Figueira & C, 100 a P. de Menezes, 58 a Dubeux & C, 317 a L. Barbosa & C.

Lona, martello e outros artigos 31 volumes a Miranda Souza & C.

Machinas de costura 116 volumes a Sewing Machine.

Machinismos 229 volumns ao Syndicato A. de Barreiros, 6 a Dias Santos Pedrosa, 144 a Mendes Lima & C, 2 á ordem, 21 á North B, Sugar.

Mercadorias diversas 2 volumes a Pontual & C, 1 a M. de Britto C. Veiga, 5 á ordem, 124 a Manuel Almeida & C, 30 a Carneiro de Souza & C, 36 a A. de Carvalho & C, 4 a Julio Novaes, 3 a A. Lopes & C.

Manteiga 9 caixas a Dias Maia & C.

Moveis, tocidos de lan, lenços de algodão e cartões 5 caixas a Machado Pereira & C.

Materiaes para estrada de ferro 345 peças á Great Western.

Parafina 12 volumes á ordem.

Presunto 4 caixas á ordem.

Panno 1 fardo á ordem.

Panno olaeodo 1 caixa a Frederico & C.

Productos chimicos e outros artigos 74 volumes á North B, Sugar.

Pregos 40 volumes a Eufrazio de A. Camara.

Potassa e soda 133 volumes á ordem.

Pertences para tubos e tubos 146 á commissão ds saneamente.

Rebites de ferro, pás e outros artigos 34 volumes a M. Souza & C.

Rodas 1 caixa a J. R. de Albuquerque Maranhão.

Residuo de petroleo, pertences para gaz, oleo lubrificante e outros artigos 70 volumes á empreza do Gaz.

Rendas, leques e artigos de algodão 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C.

Soda 30 barris á ordem 60 a A. Fonseca & C

Selicato de soda 10 caixas á ordem.

Tijolos prova de fogo 15620 á Compa. F. e Tecidos.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a R. S. Marques & C.

Taxas de cobre 1 caixa a A. Silva & C.

Tubos para caldeira e outros artigos, 102 a F. Siqueira Netto, 51 ao Syndicato A. de Jaboatão.

Tecidos 10 caixas á ordem, 1 a Antonio C. de Oliveira, 3 a Andrade Maia & C, 2 a A. Lopes & C, 5 a José Decrescenso, 1 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a Domingos Coelho & Soares, 14 a A. de Britto & C, 1 a Conde & C, 1 a Salvador & C, 6 a J. & A. Doederlein, 1 a M. Lima & C.

Vidros para vidraça 50 caixas a Silvino Pinto, 25 á ordem, 231 a E. Aguiar Carvalho.

Vinho 15 caixas a L. Barbosa & C.

Whisky 82 caixas á ordem.

Carga de Cardiff.—Arame 51 volumes a E. de Arruda Camara.

Carvão 350 toneladas á Societé de construction du port, 416 a Wilson Sons & C, 1262 á ordem, 629 a mm. Barbiere. 24 1 quintal e 20 arrobas á Great Western.

Enxadas 20 caixas a Affonso de Albuquerque & C, 5 a E. Arruda Camara.

[illegible] galvanisado 150 volumes a A. Ferro [illegible] Silva & C. [illegible] a Manuel

Folhas de flandres 35 caixas [illegible] Almeida & C, 15 a Affonso de Albuquerque & C.

Machinismos, pás e ferragens 527 volumes á ordem.

Machinas 9 volumes á ordem, 8 a Euphrasio de Arruda Camara.

Pertences para machinas 9 volumes á ordem, 8 a E. Thomaz de Aquino.

Soda caustica, ferro galvanisado e outros artigos 67 volumes a A. de Carvalho & C.

Carga de Lisboa.—Aguas 2 caixas á ordem.

Azeite 77 caixas a A. Fernandes & C. 15 a J. Montenegro & C, 20 a L. Barbosa & C.

Batatas 100/2 caixas a F. Pinto & C, 249/2 a Loureiro Barbosa & C, 100 S. da Figueira & C, 30 a Dias Maia & C, 30 a Costa Lima & C.

Cebolas 20 caixas a Costa Lima & C.

Cartazes 1 caixa a C. Pery de Lemos.

Cal 300 barricas ao Syndicato A. R. de Jaboatão, 200 a Lopes & Araujo, 100 ao Syndicato A. do Cabo.

Drogas 3 barricas e 13 caixas a J. da Silva Faria, 1 e 3 a Cicero C. Diniz.

Fructas verdes 15 caixas a F. Pinto & C, 25 a L. Barbosa & C.

Rolhas 10 saccos a J. Montenegro & C.

Sardinhas em azeite e em tomate 110 caixas a Durães Cardoso & C. 135 a Dubeux & C, 135 a L. Barbosa & C.

Vinagre 10/5 e 20/10 a Loureiro Barbosa & C.

Vinho 10/5 e 30/10 a A. Guimarães & C, 2/10 e 1/20 a C. Pery de Lemos, 20/5 e 80/10 a J. Montenegro & C. 16/5 e 30/10 a P. Ferreira & C, 60/5 e 80/10 a A. Fernandes & C, 15/5 e 230/10 a Joaquim F. de Carvalho & C, 10/5 e 30/10 a F. Lima, 10/5 e 30/10 a R. Machado & C. 20/5 e 60/10 a F. Rodrigues & C, 10/5 e 100/10 a Dubeux & C, 25/5 e 100/10 a L. Barbosa & C. 105/10 e 10/20 a Durães Cardoso & C, 15/5 á ordem.

Vapor nacional *Goyaz*, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos para fardamento 1 caixa ao regimento militar do Estado.

Amostras de café 1 caixa a Barros Filho.

Artigos para calçado 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Armarinho 1 caixa a Caldas & C.

Artigos para sapateiro 1 caixa a Felix Cordoba, 2 a Candido C. Ribeiro, 2 a Vito Diniz, 1 a Leite & Irmãos.

Alfinetes e armarinho 2 caixas a Sloper Irmãos.

Banheira 1 engradado á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco.

Conservas 5 caixas a R. S. Marques & C, 7 a Ferreira Rodrigues & C.

Chinellos 2 caixas a Lino de Oliveira & C, 1 a Leite & Irmãos.

Cordel 1 fardo a A. Pinto da Silva & C, 1 a M. Souza & C.

Calçados 1 caixa a A. Maia & C, 1 a Izidoro Leite & C, 1 a Joaquim Pinheiro, 1 a Leite & Irmãos.

Cerveja 101 caixas á ordem.

Colchas 1 caixa a Manuel Menezes.

Discos 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos, 1 a Gouveia & C, 1 a J. W. de Medeiros & C, 1 a Leite Bastos.

Drogas 3 caixas á Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco.

Fumo 192 fardos, 50 encapados e 5 caixas á ordem.

Fazendas 25 volumes a A. de Britto & C, 3 a A. Rodrigues & C, 8 a Dias Louro & C, 11 a M. Pereira & C, 9 a A. Lopes & C, 15 a ordem, 1 a L. Maia & C, 8 a M. Lima & C, 5 a Bernet & C.

Graxa 1 caixa a N. Fonseca & C.

Gravatas 1 caixa aos mesmos.

Ladrilhos 61 engradados á Companhia Geral de Melhoramentos.

Livros 1 caixa a Manuel N. do Souza, 2 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a Pedro Campello, 1 a J. de Andrade.

Material telegraphico 2 caixas ao dr. chefe do districto.

Medicamentos 1 caixa a S. Braga & C, 2 a A. Raposo.

Productos pharmaceuticos 2 caixas a S. Braga & C.

Perfumarias 1 caixa á ordem.

Papel 1 caixa a Caldas & C.

Parafusos 6 saccos á Companhia Ferro Carril.

Roupas e gravatas 1 caixa a Joaquim Couceiro,

Reclames 1 caixa á ordem.

Tapetes 1 encapado a Frederico & C.

Tecidos 2 volumes ao regimento militar do Estado, 75 a M. Lima & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a A. Lopes & C.

Encommendas. — Amostras de café 1 caixa a J. Constante & C.

Artigos para fardamento 1 caixa ao regimento militar do Estado.

Canetas 1 caixa a J. A. Bezerra.

Chapéos 1 caixa a E. Cardoso & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a A. Girott & C.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos, 1 a J. A. Bezerra.

Tecidos 1 fardo a A. Lopes & C

Carga da Bahia. — Camizas 1 caixa a Antonio C. de Oliveira, 1 a N. Fonseca & C, 1 a Octavio Bandeira.

Charutos 1 caixa a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C, 1 á ordem, 1 a Azevedo & C.

Cigarrilhas 1 caixa a Moreira & C.

Livros 1 caixa á frei Casemiro Brochtrya.

Mercadorias 1 caixa a E. Santos.

Requeijão 1 caixa a Manuel Colaço & C.

Carga de Santos do vapor *Victoria*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor acima:

Chapéos 10 caixas a J. Ferreira.

Doces 1 caixa a J. Abrantes.

Vapor hespanhol *Max Cantrabico*, entrado de Cardiff, em 6 e consigdado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carvão de pedra 3012 toneladas e 9 quintaes a consignataria.

Lugre inglez *Rosina*, entrado de Saint Johns em 6 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 1810 barricas e 3621 meias ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Manáos*, entrado de Manáos e escala, 6 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos.—Barris vasios 100 a Pereira Pinto & C.

Pipas vasias 20 caixas aos mesmos.

Carga do Pará. — Barris vasios 500 a Pereira Pinto & C.

Carga do Maranhão.—Morim 2 a V. Matheus & C, 5 a Dias Loureiro & C, 6 a A. de Britto & C, 5 a A. Lopes & C, 2 a R. Carvalho & C.

Tecidos 10 fardos a R. Carvalho & C, 10 a Bernet & C, 2 a G. Fernando & C, 51 a A. Amorim & C, 11 a A. de Britto & C, 3 a M. Pereira & C, 1 a Silveira & C.

Tapioca 10 engradados a Costa Lima & C, 7 a J. Cesario Filho.

Encommenda.—Material 2 caixas á Repartição dos Telegraphos.

Vapor nacional *Commandatuba*, entrado do Pará e escala, em 7 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Camocim.—Cera de carnaúba 63 saccos aos consignatarios (em transito para o estrangeiro.)

Carga de Fortaleza. — Champagne 2 pregados com 4 aos consignatarios.

Carga de Aracaty.— Cavallo em pé 1 a Arcelino L. Pontes.

Kola champagne 4 caixas a L. Barbosa & C.

Vinho malaga 7 ancoretas a L. Barbosa & C.

Carga de Areia Branca.—Artigos photographicos 1 caixa a a Joaquim Innocencio.

Camas de ferro 3 volumes a A. de Carvalho & C.

Cera de carnaúba 798 saccos a L. Barbosa & C, (em transito para o estrangeiro.)

Ferragens 3 caixas a Alvares de Carvalho & C.

Helice de ferro 1 a L. Barbosa & C.

Carga de Macau.—Borracha 6 fardos á ordem.

Couros salgados seccos 53 á ordem.

Pelles de cabra e de carneiro 4 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA	
Rendimento do dia 1 a 6	320:095$046
Idem do dia 8:	
Ouro	83:598$498
Papel	101:786$698
	185:385$196
	505:480$242
Em egual periodo do dia 8 de 1909	299:064$190
CAIXA ECONOMICA	
Entrada de deposito	16:110$000
Saidas de deposito	13:486$000
Saldo para Delegacia	2:624$000
A pagar de liquidações e por conta	44:099$534
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento do dia 1 a 6	57:730$510
Consumo do dia 7	8:297$440
Exportação	8:494$520
Estatistica	535$420
Diversos impostos	13:864$520
	88:922$410
Em egual periodo de 1909	91:277$120
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 1 a 6	31:902$760
Idem do dia 8	6:219$748
	38:122$508

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE AGOSTO)

Oppury, de Nova York hoje.
Gunther, do sul nestes dias.
Oronsa, do sul hoje.
Maranhão, do norte hoje.
Bahia, do sul amh.
Jaguaribe, do sul amh.
Acre, do sul a 11.
S. Paulo, do sul a 13.
Posteiro, do sul a 13.
Jokai, da Europa a 14.
Aragon, do sul a 14.
Phoencia, da Europa a 15.
Carsian Prince, de Nova York a 15.
Gladiator, da Europa a 16.
Amazon, da Europa a 18.
Orita, da Europa 27.
Araguaya, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE AGOSTO)

Santos e esc. *Santos*, hoje, ás 4 h.
Pará e esc. *Borborema*, hoje ás 4 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, hoje ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Oppurg*, amh ás 9 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 11 ás 4 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe*, a 12 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 13 ás 4 h.
Nova York *S. Paulo*. a 13 ás 6 h.
Pôrto Alegre e esc. *Posteiro*, a 13 ás 3 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 14 ás 9 h.
Santos e esc. *Jokai*, a 15 á 1 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Phoencia*, a 16 ás 2 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 16 ás 6 h.
Hamburgo e esc. *Gunther*, a 16 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 18 ás 9 h.
Santos e esc. *Carsian Prince*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc. *Orita*, a 27 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 28 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Borborema*, carga v. generos.
Vapor nacional *Commandatuba*, carreg.
Vapor allemão *Santos*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, c. bacalhau.
Vapor hespanhol *Mar Cantrabico*, carga carvão.
Lugre inglez *Rosina*, carga bacalhau.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.

ENTRADAS DO DIA 8.—Nova York e escala 19 dias, vapor nacional *Rio de Janeiro*, de 1497 toneladas, commandante M. Silveira, equipagem 77, carga varios generos, ao Loyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Bahia 1 dia, cruzador inglez *Amethiste*, de 3050 toneladas, commandante capitão de mar e guerra W. Webb, carga munições, ao consul inglez.

SUSPENDEU DO LAMARÃO. — Fernando, cruzador inglez *Amethiste* commandante capitão de mar e guerra W. Webb.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no dia 8 do corrente:

NOVA YORK.—José C. Medeiros.

BARBADOS.—James Paul e Joseph Paul.

PARÁ.—Dr. Leonardo Correia de Oliveira, Maria Augusta C. de Oliveira, Deolinda Jourassi, Luiz Fonte e sua senhora, Honorina Nunes, Joaquim Lucena, Augusto Dias de Oliveira, Maria José, José Antonio do Carmo, Agricio Barbosa Lima e sua senhora.

CEARÁ.—R. C. Banslead.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	
Capital realisado	1.000:000$000
Fundo de reserva	300:000$000
Lucros suspensos	140:000$000
Premios obtidos	35:925$360
Sinistros pagos	6.461:871$619
Dividendos distribuidos	3.300:088$910
	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL